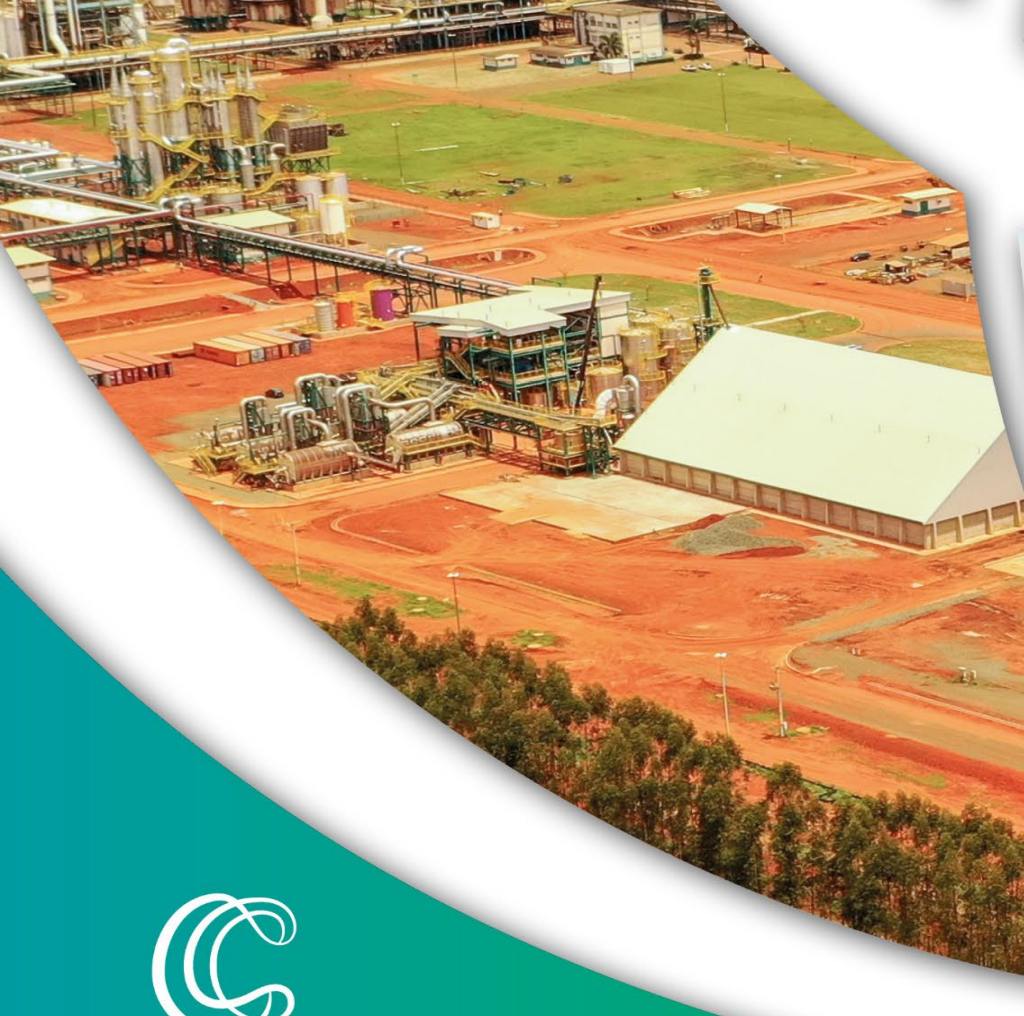
Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD











CerradinhoBio

Demonstrações Financeiras

em 31 de março de 2025, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e relatório da administração

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



Relatório da Administração
Safra 2024/25

A Cerradinho Bioenergia S.A. ("CerradinhoBio" ou "Companhia") foi constituída em 18 de setembro de 2006, e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. ("Controladora"). O Grupo é composto pela CerradinhoBio, que atua no setor de biocombustíveis e bioeletricidade e pela Neomille S.A. ("Neomille" ou "Controlada"), subsidiaria integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos. Em conjunto, doravante denominadas como “Grupo”.

Cerradinho Bioenergia S.A.

A Companhia tem como atividade preponderante a exploração agrícola da cana de açúcar, a produção e comercialização de etanol hidratado e anidro carburante e seus derivados, açúcar e energia elétrica. A produção de cana de açúcar é realizada em terras de terceiros, através de contratos de arrendamento e parceria agrícola, a qual é destinada a utilização como matéria prima em seu processo produtivo.

Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009, com a produção de etanol hidratado e energia para o mercado interno e em julho de 2024 iniciou a produção de açúcar.

Neomille S.A.

Iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Controlada possui 2 plantas, a primeira situada ao lado do atual parque da CerradinhoBio e a segunda situada no município de Maracaju – MS, esta última com início das operações em janeiro de 2024, garantem a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol).

Apresentamos as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil advindas dos pronunciamentos e interpretações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), compreendendo o exercício social iniciado em 1º de abril de 2024 e encerrado em 31 de março de 2025 (safra 2024/25), acompanhadas pelo Relatório dos Auditores Independentes.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



DADOS OPERACIONAIS

A safra 2024/25, encerrou com a moagem de cana-de-açúcar da CerradinhoBio totalizando 4.815 mil de toneladas, 6% inferior ao registrado na safra anterior. Já em relação à moagem de milho, foram esmagadas 1.460 mil toneladas no período, volume 61% superior ao mesmo período da safra anterior.

Foram produzidos 994 mil m³ de etanol total, o que representou um aumento de 19% quando comparado com o mesmo período da safra anterior.

Em julho de 2024, a CerradinhoBio iniciou a produção de açúcar VHP na sua nova fábrica. Durante o referido período, foram produzidas 141 mil toneladas de açúcar.

Já nos coprodutos, houve um aumento de 63% na produção de DDG e de 80% na produção de óleo, esses dois últimos produtos utilizados na nutrição animal.

Na energia elétrica, foram exportados para a rede 380 GWh, incluindo 176 GWh equivalentes (considera-se o vapor e a eletricidade) destinados à planta de milho Controlada, totalizando um volume que foi 3% maior ao mesmo período da safra anterior.

Durante a SF 24/25, houve também a venda de 435 mil CBIOs (Créditos de Descarbonização), uma redução de 57% em comparação com o mesmo período anterior.

DADOS OPERACIONAIS	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
Moagem de cana total (mil t)	4.815	5.130	(6%)
% Cana própria	41%	57%	*(15p.p.)*
Moagem de milho (mil t)	1.460	908	61%
Produtividade Agrícola	74,0	90,5	(18%)
ATR (kg/t)	139,2	131,6	6%
ATR (kg/ha)	10.301	11.907	(13%)
Produção de etanol total (mil m³)	994	834	19%
Produção de Açúcar VHP (mil t)	141	0	n.a.
Produção de DDG (mil t)	351	215	63%
Produção de óleo (mil t)	26,3	14,6	80%
Exportação de energia (GWh)	380	430	(12%)
Venda de CBIOs (mil)	435	1.016	(57%)

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



DADOS FINANCEIROS

No comparativo entre os períodos a receita líquida consolidada do Grupo apresentou aumento de 44%, totalizando R$ 3.712,3 mil. A variação positiva da receita líquida reflete, a maior receita oriunda do negócio milho, fruto do maior volume produzido de etanol e coprodutos, e pela entrada em operação da planta de açúcar VHP, que contribui com uma receita líquida de R$ 325,6 mil.

O Grupo demonstra o EBITDA conforme Resolução CVM 156, mas adota o EBITDA Ajustado, excluindo os impactos da adoção do CPC 06 / IFRS 16, efeitos não caixa, valor justo de ativos biológicos, amortização de tratos culturais (ativo biológico colhido) e amortização de gastos de entressafra, com objetivo de demonstrar da melhor maneira sua geração operacional de caixa. Neste sentido, o EBITDA Ajustado consolidado atingiu R$ 1.134,4 mil na SF 24/25, 88% superior ao mesmo período da safra anterior, com margem de 31%, conforme reconciliações a seguir:

DADOS FINANCEIROS	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
Receita (R$ mil)	3.712.347	2.574.423	44%
Etanol de cana	812.161	983.746	(17%)
Etanol de milho	1.810.948	932.250	94%
Açúcar VHP	325.572	-	n.a.
Energia	143.560	118.880	21%
DDG +Óleo	477.382	263.637	81%
CBIOs	26.576	88.222	(70%)
Outras	116.148	187.688	(38%)
EBITDA Ajustado Consolidado (R$ mil)	1.134.393	604.198	88%
Margem EBITDA Ajustado (R$ mil)	*31%*	*23%*	*7p.p.*
Lucro Líquido (R$ mil)	196.528	40.295	388%

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



COMPOSIÇÃO DO EBITDA *(em R$ mil)*	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
(=) Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**268.725**	**(115.167)**	**(333%)**
(+) Despesa financeira liquida	476.414	323.890	47%
(+) Depreciação e Amortização	300.144	258.450	16%
EBITDA Contábil	**1.045.283**	**467.173**	**124%**
Margem EBITDA	*28%*	*18%*	*10p.p.*
Amortização de gastos de entressafra	98.838	85.417	16%
Amortização de tratos (ativo biológico colhido)	122.922	181.198	(32%)
Variação no valor justo de ativo biológico	16.308	13.159	24%
Estorno de Contratos Agrários (Efeito não Caixa do IFRS 16)	(148.958)	(142.749)	4%
EBITDA Ajustado	**1.134.393**	**604.198**	**88%**
Margem EBITDA ajustado	*31%*	*23%*	*7p.p.*

A melhora no EBITDA consolidado é fruto do início da operação de açúcar, que possui margem superior ao negócio de etanol de cana, e pelo maior volume e preço de etanol de milho somado a um custo de milho menor.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



A dívida líquida no período aumentou 37%, fruto dos investimentos realizados na planta de açúcar. Já a alavancagem, medida pelo endividamento líquido/EBITDA, reduziu 27%, atingindo 2,01x.

DADOS FINANCEIROS	mar/25	mar/24	VAR. %
Dívida Líquida (R$ mil)	2.284.891	1.670.256	37%
Liquidez Corrente Ajustada (x)	1,93	2,20	(12%)
Alavancagem LTM (x)	2,01	2,76	(27%)

A Liquidez Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16, foi de 1,93x em 31 março de 2025, com variação de 12% negativa à posição de março/24.

COMPOSIÇÃO DA LIQUIDEZ CORRENTE *(em R$ mil)*	mar/25	mar/24	VAR. %
Ativo Circulante	2.951.487	2.961.557	(0%)
Passivo Circulante	1.621.599	1.506.260	8%
Liquidez Corrente Contábil	1,82	1,97	(8%)
(-) Arrendamentos a receber - AC	(9.506)	(9.545)	(0%)
(-) Arrendamentos a pagar - PC	(33.275)	(53.296)	(38%)
(-) Parcerias agrícolas a pagar - PC	(72.344)	(108.742)	(33%)
Liquidez Corrente Ajustada	1,93	2,20	(12%)

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



INVESTIMENTOS (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DO CAPEX (em R$ mil) - Consolidado	SF 24/25	SF 23/24	VAR. %
Manutenção			
Plantio - Reforma	100.520	57.174	76%
Manutenção entressafra (Industriais/Agrícolas)	61.862	69.306	(11%)
Tratos Culturais	151.203	142.081	6%
Total	**313.586**	**268.561**	**17%**
Melhorias operacionais			
Equipamentos/ Reposições	127.354	159.212	(20%)
Ambiental/Legal	145	4.140	(96%)
Total	**127.500**	**163.352**	**(22%)**
Modernização/Expansão			
Plantio - Expansão / Ativo Biológicos	13.254	13.624	(3%)
Eucalipto	67.521	50.479	34%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	437.929	635.526	(31%)
Total	**518.704**	**699.629**	**(26%)**
Total Geral	**959.789**	**1.131.542**	**(15%)**

Em relação aos investimentos em Manutenção o aumento de 75,8% na rubrica plantio de cana é fruto da maior área de reforma do plantio, gerando um aumento do valor 16,8% no item de manutenção.

Em Melhorias operacionais teve um investimento menor em 21,9% na aquisição e substituição de novos equipamentos agrícolas e industriais.

Em Modernização/Expansão, continuamos o investimento na nova fábrica de açúcar, que nesta safra temos o montante de R$ 344,7 mil desembolsado. Desde o início do projeto, já foram investidos R$ 463,560 mil. Já no negócio milho, os principais investimentos foram direcionados para projetos e plantio de eucalipto.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Companhia são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (PwC), com os quais mantemos contrato para a auditoria das demonstrações financeiras societárias anuais. A administração da Companhia tem como procedimento, na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, obter a aprovação prévia do Comitê de auditoria, avaliando a existência de conflito de interesses, levando em consideração os seguintes aspectos: o auditor não deve: (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente.

A administração da Companhia e nossos auditores independentes, entendem que sua independência não está prejudicada, bem como não há qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que pudesse inviabilizar o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 e relatório do auditor independente

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Bioenergia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cerradinho Bioenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua Padre Carapuceiro, 910, 21º, Ed. Acácio Gil Borsoi,
Recife, PE, Brasil, 51020-280, Caixa Postal 317
T: +55 (11) 4004-8000

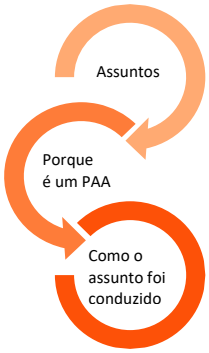
www.pwc.com.br

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo de ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) - Notas 2.9, 3.1 (a) e 11	
Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos. A determinação do valor justo destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) produtividade do canavial, (ii) quantidade e preço futuro do Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar, e (iii) custos de tratos culturais, da terra utilizada, dos ativos contributórios e do corte, transbordo e transporte (CTT). O ajuste a valor justo na valorização dos ativos biológicos da Companhia, em 31 de março de 2025, foi estimado em uma perda de R$ 56.846 mil (2024 - perda de R$ 42.965 mil), sendo o impacto no resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 de uma perda de R$ 13.881 mil (2024 - perda de R$ 10.723 mil). Esse é o principal assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes: Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para mensuração do valor justo desses ativos, bem como a análise do modelo utilizado para essa estimativa. Avaliamos também a razoabilidade da metodologia adotada, bem como da coerência lógica e aritmética do fluxo de caixa descontado e sua consistência em relação ao ano anterior. A consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado foram testadas mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela administração e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro. Também realizamos a comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, bem como efetuamos análises de sensibilidade, considerando diferentes cenários de preços.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Nossos procedimentos de auditoria demonstram que as premissas utilizadas pela administração da Companhia e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 25 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Signed By: Rodrigo de Camargo:15840851850
CPF: 15840851850
Signing Time: 25 de junho de 2025 | 18:14 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
ICP Brasil
8594D5BC3A1C489...

Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD



SUMÁRIO

Balanço patrimonial		2
Demonstração do resultado		3
Demonstração do resultado abrangente		4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido		5
Demonstração dos fluxos de caixa		6
Demonstração do valor adicionado		7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas		
1	Contexto operacional	8
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
4	Gestão de risco financeiro	24
5	Caixa e equivalentes de caixa	31
6	Contas a receber	31
7	Partes relacionadas	32
8	Estoques	33
9	Instrumentos financeiros derivativos	35
10	Arrendamentos a receber	36
11	Ativos biológicos	37
12	Tributos a recuperar	39
13	Tributos correntes e diferidos	40
14	Investimento em Controlada	42
15	Imobilizado	43
16	Direito de uso	45
17	Fornecedores	46
18	Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	46
19	Empréstimos e financiamentos	51
20	Debêntures	53
21	Tributos a recolher – Passivo não circulante	55
22	Provisão para contingências	56
23	Adiantamentos de clientes	58
24	Patrimônio líquido	59
25	Classificação e valor justo	62
26	Receita de contratos com clientes	64
27	Custos e despesas por natureza	64
28	Outras receitas (despesas), líquidas	65
29	Resultado financeiro	65
30	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	66
31	Informações por segmento	69
32	Benefícios a empregados	71
33	Compromissos	71
34	Cobertura de seguros	73

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	898.996	1.181.855	1.470.898	1.703.099
Aplicações financeiras		937	5.192	7.699	11.263
Instrumentos financeiros derivativos	9	3.134	14.875	88.920	15.359
Contas a receber	6	26.637	30.814	165.757	55.337
Estoques	8	219.157	153.124	617.953	619.298
Arrendamentos a receber	10	9.506	9.545	9.506	9.545
Ativos biológicos	11	163.943	151.348	163.943	151.348
Tributos a recuperar	12	81.613	36.298	410.347	381.861
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	7	24.809	-	-	-
Outros ativos		11.169	8.312	16.381	14.407
		1.439.901	1.591.363	2.951.404	2.961.517
Ativo não circulante mantido para venda		83	40	83	40
Total do ativo circulante		1.439.984	1.591.403	2.951.487	2.961.557
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		9.990	10.824	9.990	10.824
Instrumentos financeiros derivativos	9	88.074	91.251	172.537	211.535
Contas a receber	6	-	-	3.327	-
Arrendamentos a receber	10	-	8.366	-	8.366
Ativos biológicos	11	38.034	25.029	103.133	69.100
Tributos a recuperar	12	20.394	11.482	155.845	110.745
Depósitos judiciais		1.946	3.752	19.007	19.836
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	215.702	155.846	275.163	293.957
Outros ativos		437	19	70.149	61.198
		374.577	306.569	809.151	785.561
Investimento em controlada	14	1.444.340	1.243.973	-	-
Imobilizado	15	1.378.658	958.850	3.081.829	2.653.321
Direito de uso	16	555.677	561.982	609.999	633.428
Intangível		554	820	809	1.201
Total do ativo não circulante		3.753.806	3.072.194	4.501.788	4.073.511
Total do ativo		5.193.790	4.663.597	7.453.275	7.035.068

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	17	150.083	179.544	199.877	237.242
Arrendamentos a pagar	18	32.873	51.717	33.275	53.296
Parcerias agrícolas a pagar	18	70.271	101.424	72.344	108.742
Empréstimos e financiamentos	19	34.164	202.364	291.362	421.383
Debêntures	20	15.157	116.150	407.507	294.258
Dividendos a pagar	7	46.676	-	46.676	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	98.814	29.519	173.160	110.622
Salários e encargos sociais		51.856	39.739	66.130	52.889
Tributos a recolher	21	10.384	14.322	18.861	15.108
Provisão para contingências	22	5.676	11.446	6.745	12.431
Adiantamentos de clientes	23	298.879	159.042	302.332	196.103
Outros passivos		2.244	2.186	3.330	4.186
Total do passivo circulante		817.077	907.453	1.621.599	1.506.260
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	18	142.119	198.758	151.342	207.218
Parcerias agrícolas a pagar	18	389.261	295.046	435.384	352.352
Empréstimos e financiamentos	19	563.696	563.359	1.126.354	1.149.670
Debêntures	20	1.200.695	500.369	1.988.658	1.612.275
Instrumentos financeiros derivativos	9	15.577	34.128	47.894	34.128
Salários e encargos sociais		4.704	5.874	6.135	7.526
Tributos a recolher	21	105.718	94.756	119.907	101.065
Provisão para contingências	22	2.004	2.192	3.063	2.912
Adiantamentos de clientes	23	519.608	714.389	519.608	714.389
Total do passivo não circulante		2.943.382	2.408.871	4.398.345	4.181.535
Total do passivo		3.760.459	3.316.324	6.019.944	5.687.795
Patrimônio líquido	24				
Capital social		472.588	472.588	472.588	472.588
Ajustes de avaliação patrimonial		(96.348)	(32.554)	(96.348)	(32.554)
Dividendos adicionais propostos		28.005	-	28.005	-
Reservas de lucros		1.029.086	907.239	1.029.086	907.239
Total do patrimônio líquido		1.433.331	1.347.273	1.433.331	1.347.273
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.193.790	4.663.597	7.453.275	7.035.068

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita de contratos com clientes	26	1.397.439	1.384.338	3.712.346	2.574.423
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	27	(1.133.190)	(1.211.484)	(2.684.052)	(2.221.565)
Variação no valor justo de ativo biológico	11	(16.308)	(13.159)	(16.308)	(13.159)
Lucro bruto		247.941	159.695	1.011.986	339.699
Despesas com vendas	27	(102.386)	(87.000)	(211.088)	(158.181)
Despesas gerais e administrativas	27	(86.552)	(61.221)	(120.871)	(67.229)
Outras receitas (despesas), líquidas		35.870	69.806	65.112	94.434
Resultado de equivalência patrimonial	14	311.830	45.892	-	-
Despesas operacionais		158.762	(32.523)	(266.847)	(130.976)
Lucro antes do resultado financeiro		406.703	127.172	745.139	208.723
Despesas financeiras	28	(470.754)	(329.002)	(907.054)	(699.230)
Receitas financeiras	28	219.610	157.409	430.640	375.340
Resultado financeiro		(251.144)	(171.593)	(476.414)	(323.890)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		155.559	(44.421)	268.725	(115.167)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	13	-	-	(15.247)	-
Diferidos	13	40.969	84.716	(56.950)	155.462
Lucro líquido do exercício		196.528	40.295	196.528	40.295
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	24 (b)			0,4288	0,0879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

Controladora e consolidado	Nota	2025	2024
Lucro líquido do exercício		196.528	40.295
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:			
Hedge accounting , líquido dos efeitos tributários		(63.794)	(21.807)
Total do resultado abrangente do exercício		132.734	18.488

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção			
Saldos em 31 de março de 2023		472.588	(10.747)	70.831	472.893	323.220	-	-	1.328.785
Resultado abrangente do excercício									
Lucro líquido do excercício		-	-	-	-	-	-	40.295	40.295
Resultado com derivativos - *Hedge accounting*	24 (e)	-	(21.807)	-	-	-	-	-	(21.807)
Total do resultado abrangente do excercício		-	(21.807)	-	-	-	-	40.295	18.488
Contribuições e distribuições dos/aos acionistas									
Constituição de reservas	24 (c)	-	-	2.015	49.975	(11.695)	-	(40.295)	-
Total das contribuições e distribuições dos/aos acionistas		-	-	2.015	49.975	(11.695)	-	(40.295)	-
Saldo em 31 de março de 2024		472.588	(32.554)	72.846	522.868	311.525	-	-	1.347.273
Resultado abrangente do excercício									
Lucro líquido do excercício		-	-	-	-	-	-	196.528	196.528
Resultado com derivativos - *Hedge accounting*		-	(63.794)	-	-	-	-	-	(63.794)
Total do resultado abrangente do excercício		-	(63.794)	-	-	-	-	196.528	132.734
Contribuições e distribuições dos/aos acionistas									
Dívidendos mínimos obrigatórios	24 (c)	-	-	-	-	-	-	(46.676)	(46.676)
Dívidendos complementares	24 (c)						28.005	(28.005)	-
Constituição de reservas	24 (d)	-	-	9.826	-	112.021	-	(121.847)	-
Total das contribuições e distribuições dos/aos acionistas		-	-	9.826	-	112.021	28.005	(196.528)	(46.676)
Saldo em 31 de março de 2025		472.588	(96.348)	82.672	522.868	423.546	28.005	-	1.433.331

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		155.559	(44.421)	268.725	(115.167)
Ajustes de:					
Variação no valor justo do ativo biológico	27	16.308	13.159	16.308	13.159
Variação do valor justo do produto agrícola		(239)	(5)	(239)	(5)
Amortização de tratos (ativo biológico colhido)	27	122.922	181.197	122.922	181.197
Provisão para pagamento de aval		10	444	4.063	3.296
Depreciação e amortização	27	319.704	284.575	398.983	319.366
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado		(1.123)	(4.087)	(784)	(5.583)
Instrumentos financeiros derivativos	30 (c)	364	5.380	(4.423)	46.773
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações, líquidas	30 (c)	247.292	146.341	495.152	284.565
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e a receber	29 / 30 (c)	63.591	58.601	68.253	63.748
Atualização de depósitos judiciais		(462)	17	(1.502)	(1.045)
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)		20.682	4.331	26.142	6.518
Provisão para contingências	22	8.032	7.666	9.228	255
Provisão para obsolescência		3.562	502	5.690	310
Reconhecimento e correções de créditos tributários (Pis/Cofins/Presumido IPI)		955	955	(1.562)	7.919
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	14	(311.830)	(45.892)	-	-
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	27	-	165	-	165
		645.327	608.928	1.406.956	805.471
Aumento (redução) dos ativos operacionais:					
Contas a receber		4.177	(17.652)	(109.980)	2.869
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-
Estoques		(137.261)	(47.631)	(67.037)	(109.484)
Ativo biológico		(165.651)	(110.841)	(159.722)	(109.291)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	-	-
Tributos a recuperar		(44.073)	(1.517)	(60.915)	(226.339)
Depósitos judiciais		2.268	1.124	2.331	(2.291)
Outros ativos		(3.275)	1.141	(8.822)	(28.195)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		(29.461)	88.834	(41.315)	76.931
Salários e encargos sociais		(9.735)	(5.899)	(14.289)	(2.344)
Imposto de renda e contribuição social a recolher			-	-	-
Tributos a recolher		7.024	23.144	8.313	15.429
Pagamentos de contingências		(13.990)	(11.821)	(14.763)	(12.339)
Adiantamentos de clientes		(150.033)	850.959	(183.641)	887.377
Outros passivos		49	3	(5.896)	(2.489)
Caixa gerado pelas operações		105.366	1.378.772	751.220	1.295.305
Encargos financeiros pagos	30 (c)	(126.626)	(103.517)	(290.907)	(194.179)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(13.018)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(21.260)	1.275.255	447.295	1.101.126
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	30 (c)	6.677	4.441	6.677	(11.884)
Recebimento de arrendamento		10.114	10.270	10.114	10.270
Dividendos recebidos	7 (c)	-	10.415	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos	7 (c)	38.141	15.399	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	30 (a)	2.501	13.432	2.536	15.619
Aporte ao capital social de investida	14	-	(650.000)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	30 (b)	(519.740)	(245.481)	(630.425)	(435.121)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(462.307)	(841.524)	(611.098)	(421.116)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos - captações	30 (c)	-	466.057	101.028	466.057
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	30 (c)	(177.381)	(147.259)	(343.894)	(237.873)
Debêntures - captações	30 (c)	600.000	-	600.000	-
Debêntures - pagamentos	30 (c)	(59.920)	(137.585)	(178.379)	(137.585)
Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos	30 (c)	(182.011)	(168.608)	(191.365)	(177.748)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	30 (c)	20.020	(23.034)	(55.787)	(93.541)
Juros sobre capital próprio pagos	24 (c) / 30 (c)	-	(26.678)	-	(26.678)
Dividendos pagos	24 (c) / 30 (c)	-	(52)	-	(52)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		200.708	(37.159)	(68.397)	(207.420)
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(282.859)	396.572	(232.201)	472.590
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	1.181.855	785.282	1.703.099	1.219.772
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	898.996	1.181.854	1.470.898	1.692.362

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 30.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços		1.571.024	1.596.126	4.013.057	2.887.317
Variação no valor justo dos ativos biológicos	11.2	(16.308)	(13.159)	(16.308)	(13.736)
Receitas relativas a construção de ativos próprios		168.315	84.332	585.796	714.442
Outras receitas		1.513	1.533	1.783	1.548
		1.724.544	1.668.832	4.584.328	3.589.571
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados		(660.116)	(746.575)	(2.163.676)	(1.923.573)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(382.172)	(320.013)	(885.953)	(760.398)
Outras despesas		(38.790)	55.852	(76.259)	25.077
		(1.081.078)	(1.010.736)	(3.125.888)	(2.658.894)
Valor adicionado bruto		643.466	658.096	1.458.440	930.677
Depreciação, amortização, exaustão		(321.859)	(286.858)	(402.584)	(326.696)
Valor adicionado líquido produzido		321.607	371.238	1.055.856	603.981
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	14	311.830	45.892	-	-
Receitas financeiras	29	219.610	157.409	430.640	375.340
Outros		3.874	93	4.839	3.364
		535.314	203.394	435.479	378.704
Valor adicionado total a distribuir		856.921	574.632	1.491.335	982.685
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal - remuneração direta		(104.946)	(97.139)	(174.313)	(161.590)
Pessoal - benefícios		(26.822)	(27.496)	(45.213)	(40.659)
Pessoal - FGTS		(7.964)	(7.812)	(12.609)	(12.594)
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(5.772)	(17.047)	(76.218)	23.200
Estaduais		(43.098)	(55.658)	(81.075)	(73.311)
Municipais		137	(172)	1.148	11.359
Juros e demais despesas financeiras	29	(470.754)	(329.002)	(907.054)	(699.230)
Outras		(1.174)	(12)	526	10.435
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	24 (c)	(46.676)	-	(46.676)	-
Dividendos adicionais propostos	24 (c)	(28.005)	-	(28.005)	-
Resultado absorvido no exercício		(121.847)	(40.295)	(121.847)	(40.295)
Valor adicionado distribuído		(856.921)	(574.632)	(1.491.335)	(982.685)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A Cerradinho Bioenergia S.A. (a "Companhia") foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. ("Controladora"). A Companhia tem como atividade preponderante a exploração agrícola da cana de açúcar, a produção e comercialização de etanol hidratado carburante e de açúcar VHP, além da produção e comercialização de energia elétrica. A produção de cana de açúcar é realizada em terras de terceiros, através de contratos de arrendamentos e parcerias agrícola, a qual é utilizada como matéria prima em seu processo produtivo.

A Companhia possui capacidade, por safra, de moagem de 6,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e capacidade instalada de produção de 515 mil m3 de etanol e de geração de 160 MW de energia elétrica, visando atender ao mercado interno. Em julho de 2024, foram inauguradas as instalações de produção de açúcar, com capacidade de produção de 330 mil toneladas de açúcar por safra.

A Companhia detém 100% de participação no capital social da Neomille S.A. (doravante denominada "Controlada" e, em conjunto com a Companhia, "Grupo"). O Grupo Cerradinho como um todo, controlado pela Cerradinho Participações S.A., possui também outras partes relacionadas que fazem parte do mesmo grupo econômico, dentre elas Cerradinho Logística Ltda., Cerradinho Terras Ltda. e W7 Energia Ltda., com as quais a Companhia e sua Controlada realizam transações e possuem saldos em aberto, conforme divulgado na Nota 7.

A Controlada tem como atividade preponderante a produção de etanol de milho e DDG ("*Distillers Dried Grain*") para alimentação animal. A Controlada possui 2 plantas, a primeira situada no município de Chapadão do Céu - GO, ao lado do parque industrial da Companhia e a segunda situada no município de Maracaju – MS, esta última com início das operações em janeiro de 2024, garantindo a proximidade das suas instalações industriais com a região produtora de matéria-prima (milho).

A planta da Controlada em Chapadão do Céu – GO possui capacidade de moagem anual de 1.428 mil toneladas de milho, produção de 620 mil m3 de etanol, de 414 mil toneladas de DDG ("*Distillers Dried Grain*") e de 19 mil toneladas de óleo. Do total de produção de 620 mil m3 de etanol, 562 mil m3 podem ser transformados em álcool anidro, para atender ao mercado interno ou externo e a planta industrial localizado no município de Maracaju - MS, operando a primeira fase do projeto, possui capacidade de moagem anual de 608 mil toneladas de milho, produção de 266 mil m3 de etanol, de 161 mil toneladas de DDG ("*Distillers Dried Grain*"), de 10 mil toneladas de óleo e 51 GWh de energia.

Grande parte da produção de etanol da Companhia e da planta em Chapadão do Céu – GO, de sua controlada são escoados por meio de transporte ferroviário, contratados junto a terceiros, utilizando terminal logístico da Cerradinho Logística Ltda. (parte relacionada do Grupo), correspondendo a 49% do volume total comercializado até 31 de dezembro de 2025 - safra 2024-2025 (66,6%- no mesmo período da safra 2024-2025).

O Grupo tem capacidade de estocagem de 310 mil m3 de etanol, dos quais 260 mil m3 em Chapadão do Céu – GO e 50 mil m3 em Maracaju - MS e historicamente vende parte substancial da produção no final da safra, com objetivo de aproveitar os melhores preços do mercado.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

O exercício social do Grupo compreende o período de doze meses iniciado em 1º de abril de cada ano até 31 de março do ano seguinte, coincidente com o ciclo de produção (safra) da cana-de-açúcar da região Sudeste do Brasil, principal matéria-prima utilizada na produção do etanol pela Companhia. Na região Centro-Oeste do Brasil, onde localiza-se as instalações industriais da Companhia, a colheita e processamento industrial inicia-se em fevereiro e se encerra em meados de dezembro de cada ano. A partir de dezembro até meados de fevereiro do ano subsequente, antes da retomada da colheita, corresponde ao período denominado de entressafra.

1.2 Incentivo fiscal de ICMS "PRODUZIR" concedido pelo Estado de Goiás

A Companhia e a Controlada contam com incentivo fiscal relacionado à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste até 2032. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle do Grupo. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal. O valor do incentivo apurado no exercício é registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita de contratos com os clientes" (Nota 26), com contrapartida na rubrica de "Tributos a recolher".

1.3 Incentivo fiscal do ICMS outorgado concedido pelo Estado de Goiás

A Controlada possui incentivo fiscal relacionado à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito outorgado, com redução parcial até 2032. O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização do Etanol Anidro Carburante e é calculado sobre o volume em "litros" multiplicado pelo valor fixo de R$0,47/litro. A utilização do benefício está limitada ao saldo devedor de ICMS a recolher após a aplicação do benefício fiscal do Produzir. O valor do incentivo apurado no exercício é registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Receita de contratos com os clientes" (Nota 26), com contrapartida na rubrica de "Tributos a recuperar".

1.4 Incentivo fiscal concedido pelo Estado de Mato Grosso do Sul para a operação em Maracaju - MS

A Controlada possui incentivo fiscal relacionado à redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado crédito presumido, com redução parcial até 2032 firmado através de TARE com a Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul.

O reconhecimento do benefício está condicionado a comercialização dos produtos Etanol Anidro Carburante, Etanol Hidratado Carburante, DDG, WDG e Óleo de milho. O benefício sobre o Etanol Anidro Carburante é calculado sobre o volume em "litros" multiplicado pelo valor fixo de R$0,67/litro, o Etanol Hidratado Carburante é aplicado o percentual de 9,8% sobre o valor da operação, o DDG e WDG é aplicado o percentual de 75% sobre o valor do ICMS devido na operação e o Óleo de milho é aplicado o percentual de 58% sobre o valor do ICMS devido na operação.

A utilização do benefício do Etanol Anidro Carburante está limitada ao saldo devedor de ICMS e dos demais produtos ao ICMS destacado na operação.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

1.5 Investimentos para produção de açúcar VHP

A Companhia concluiu, em julho de 2024, a implantação da primeira fábrica de açúcar VHP, com investimento total de R$ 289.000. A referida fábrica está instalada no parque industrial da Companhia em Chapadão do Céu – GO e possui capacidade de produção de até 330 mil toneladas de açúcar por safra.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de maio de 2024, foi aprovado o investimento adicional de R$ 189.000 destinado à ampliação da fábrica de açúcar VHP. As obras da segunda fase foram iniciadas em junho de 2024, tendo sido investidos R$ 160.549 até 31 de março de 2025 e a expectativa é que a referida expansão inicie sua produção no primeiro semestre de 2025, ampliando a capacidade total de produção para aproximadamente 540 mil toneladas de açúcar por ano safra.

1.6 Divulgações e impactos relacionados às mudanças climáticas e sustentabilidade

A Companhia e sua Controlada são agentes da Política Nacional de Biocombustível ("RenovaBio") produzindo biocombustíveis (etanol, energia elétrica e outros) com potencial para substituir combustíveis fósseis. Nesse sentido, os efeitos positivos em relação às mudanças climáticas, estão intrínsecos na própria operação. Nesse sentido, a Companhia concentra esforços em realizar sua produção de forma ambientalmente eficiente e destaca o fator de emissão de CBIOs obtido pela Companhia, que ocupa a 5ª melhor nota entre as centenas de unidades produtoras de EHC participantes do programa RenovaBio, em nível nacional.

Por outro lado, a produção da cana-de-açúcar e a disponibilidade do milho, principais matérias-primas do processo produtivo, estão sujeitas a riscos relacionados às mudanças climáticas.

A Companhia reconhece a importância crescente da divulgação de informações relevantes sobre sustentabilidade e riscos climáticos e está implementando as medidas necessárias para garantir conformidade de suas divulgações com as normas IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada às Mudanças Climáticas, emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (*ISSB*), dentro dos prazos estabelecidos pela Resolução CVM nº 193/2023. Como parte desse processo, a Companhia segue aprimorando seus controles internos, mapeando riscos e oportunidades ESG (*Environmental, Social, and Governance)*, estruturando mecanismos de governança, controle e reporte que assegurem qualidade e confiabilidade das informações que serão oportunamente divulgadas ao mercado.

1.7 Reforma Tributária sobre o consumo

Promulgada em 20 de dezembro de 2023 a Proposta de Emenda à Constituição ("PEC") nº 45/2019, que estabelece a denominada Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo que traz como principal objetivo a simplificação e transparência do atual sistema tributário brasileiro.

A primeira regulamentação da Reforma Tributária se deu através da Lei Complementar nº 214, aprovada dia 16 de janeiro de 2025.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

De acordo com o texto da LC nº 214/25, o modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, no âmbito estadual e municipal, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN serão substituídos pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), no âmbito federal, o Programa de Integração Social PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS serão substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Está também previsto o Imposto Seletivo ("IS") pelo qual o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será substituído. O IS incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Lei Complementar.

Está previsto que a regulamentação da PEC será através de Leis Complementares, porém a expectativa é que a alíquota média do futuro IVA fique na casa de 27%. De acordo com o texto preliminar da reforma tributária, terá uma alíquota padrão, uma alíquota reduzida e isenções para alguns produtos e serviços.

Conforme prevê o texto da LC nº 214/25, haverá um período de transição entre 2026 e 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão.

A Companhia tem acompanhado desde o início da tramitação da PEC na Câmara dos Deputados e participado de fóruns de discussões sobre os temas relacionados as atividades econômicas do grupo, porém, os possíveis impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nestas demonstrações financeiras.

1.8 Alterações na tributação de subvenções governamentais (Lei 14.789/23)

Publicada no Diário Oficial da União, no dia 29 de dezembro de 2023, a Lei nº. 14.789, que revogou a não tributação das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2024, não é mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

A nova Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível apenas após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal ("ECF") do exercício. Remanescendo saldo de crédito fiscal, haverá possibilidade de ressarcimento financeiro, em vinte e quatro meses após a entrega da referida ECF.

Com o advento das alterações, levando-se em consideração que a administração do Grupo entende que deverá ocorrer a habilitação do incentivo fiscal de ICMS para fins de utilizar o novo crédito fiscal de 25% sobre as subvenções usufruídas, estima-se um aumento da carga tributária de cerca de 18,25% do valor das subvenções usufruídas, uma vez que passará a ser tributada pelas seguintes Contribuições: CSLL – Social sobre o Lucro Líquido; PIS – Plano de Integração Social e COFINS – Financiamento da Seguridade Social.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

No exercício encerrado em 31 de março de 2025, a referida mudança trazida pela Lei nº 14.789/23, gerou impactos negativos no resultado consolidado do período de R$ 92.502, dos quais R$ 19.961 na Controladora e R$ 72.541 na Controlada. Já no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024, correspondente a safra 2023/24, gerou impactos negativos no resultado de R$ 27.030, dos quais R$ 5.621 na Controladora e R$ 21.409 na Controlada.

Alterações em relação à constituição de reservas de incentivos fiscais

O artigo 16º da Lei nº 14.789/23 mantém inalterado, até 31 de dezembro de 2023, o tratamento para constituição das reservas de incentivos constituídas no patrimônio líquido, a que se refere o artigo 195º-A da Lei nº 6.404/ 76, em razão da aplicação do disposto no artigo 30º da Lei nº 12.973/14, ou no artigo 38º do Decreto-Lei nº 1.598/ 77.

Contudo, a partir de 1º de janeiro de 2024, com a revogação do artigo 30º da Lei nº 12.973/14, o Grupo deixou de constituir reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, uma vez que as receitas de subvenção para investimentos passaram a ser tributadas pelo imposto de renda e pela contribuição social.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Companhia e consolidadas do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BRGAAP*) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de seleção das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, refere-se aos diretores eleitos e designados no estatuto social.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2025.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

2.2 Demonstração do valor adicionado – DVA

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no "Resultado financeiro" (Nota 29).

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

O reconhecimento inicial dos ativos financeiros com os quais o Grupo opera são classificados entre custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

(a) Custo amortizado

Os ativos classificados nessa categoria possuem as seguintes características:

- O ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir:

- Mantido em modelo de negócio cujo objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(c) Valor justo por meio do resultado

No reconhecimento inicial, o Grupo classifica um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, o que garante a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecê-lo pela primeira vez o Grupo classifica-o, tendo por base as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado; e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no caso de derivativos designados como *hedge accounting*, conforme descrito na Nota 2.15.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados ao custo amortizado.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

(a) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

(b) Desreconhecimento de passivo financeiro

O Grupo baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Grupo avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada e/ou incorrida.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* leva em consideração um modelo híbrido de perdas de crédito esperadas e incorrida.

Conforme divulgado na Nota 4.1 (b), considerando o baixo risco de crédito decorrente de suas vendas e saldos no contas a receber, a administração concluiu que não há provisão a ser reconhecida considerando o critério de perdas esperadas.

2.6 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. São registradas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos quando julgado necessário pela administração do Grupo, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio das compras e da produção, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis.

O custo de produção industrial compreende a amortização do valor justo dos ativos biológicos (Nota 2.10) da Companhia ou o custo de aquisição do milho da Controlada, custos de depreciação dos bens do ativo imobilizado (incluindo a lavoura de cana-de-açúcar e os gastos com a manutenção das instalações industriais no período de entressafra) e do direito de uso dos contratos que contém arrendamento, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos relacionados, consumidos/incorridos no processo de produção.

O custo de produção de co-produtos de milho da Controlada e de energia da Companhia compreendem, exclusivamente, os gastos adicionais relacionados diretamente com a sua produção/geração, não havendo absorção de custos relacionados ao consumo de sua principal matéria-prima.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Gastos de manutenção de entressafra, cujo efeito na vida útil dos bens do ativo imobilizado não seja superior a um período safra, correspondente a 1 ano, são inicialmente reconhecidos nos estoques e totalmente amortizados como componente do custo de produção da safra subsequente, na proporção da quantidade produzida em relação a produção total estimada.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração do Grupo para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

2.8 Direito de uso e arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

O Grupo adota o IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização dos arrendamentos e parcerias agrícolas nas demonstrações financeiras dos arrendatários/parceiros outorgados, de modo que reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo contemplados nos contratos de arrendamento mercantil e parcerias agrícolas. Para contratos de baixo valor (computadores, equipamentos de informática e telefonia em geral) e/ou com vigência até 12 meses, não foram reconhecidos ativos e passivos, sendo as contraprestações reconhecidas como despesa diretamente no resultado.

O Grupo reconhece ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos e parcerias agrícolas, locação de veículos e implementos, embora os contratos de parcerias agrícolas apresentem natureza jurídica diversa aos arrendamentos (Notas 16 e 18).

Os custos/despesas referentes a esses contratos são classificados como custos/despesa de depreciação do direito de uso (conforme período de vigência dos contratos) e despesa financeira da parcela correspondente a atualização do valor presente dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas.

Adicionalmente, parcela dos contratos de arrendamento foram subarrendados, para os quais o direito de uso da terra, foi transferido para um terceiro, tendo o passivo de arrendamento, reconhecido contra um ativo de arrendamento (arrendamentos a receber) (Notas 10 e 18 (a)).

Foi adotada a abordagem retrospectiva modificada na adoção inicial (1º de abril de 2019), com base na qual o passivo foi reconhecido pelos saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados por meio de taxas de empréstimos incrementais que variam de acordo com o prazo de vencimento dos contratos. Tais taxas são revisadas apenas por ocasião do reconhecimento de novos contratos. (Nota 18).

Na data de adoção inicial, o direito de uso sobre os ativos arrendados foi reconhecido pelo mesmo valor do passivo de arrendamento, conforme método simplificado permitido pela norma.

2.9 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem a lavoura de cana-de-açúcar em desenvolvimento (planta portadora), que irão gerar matéria-prima a ser utilizada na produção de etanol imediatamente após sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, o qual é determinado utilizando o método de fluxo de caixa descontado, com base nas premissas mencionadas na Nota 3.1 (a).

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

A Companhia avalia seus ativos biológicos trimestralmente. O valor justo da cana-de-açúcar determinado ao final de cada trimestre passa a ser o custo da matéria-prima colhida e utilizada no processo produtivo de etanol no trimestre subsequente. A previsão de toneladas de cana-de-açúcar a serem colhidas, utilizada na avaliação, é determinada em função da estimativa de produtividade de cada corte.

2.10 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis (aqueles que demoram mais de um ano para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendidos), os custos de empréstimos capitalizados, conforme descrito na nota 2.13. Tais imobilizações são classificadas em categorias específicas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido.

A depreciação de todos os ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento, que não sofrem depreciações). A depreciação dos bens do ativo imobilizado, com exceção da planta portadora, como detalhado a seguir, é calculada com base no método linear.

A planta portadora compreende os gastos de plantio do canavial até sua formação e são classificados no grupo de imobilizado. Sua depreciação é calculada com base na estimativa de produção no decorrer de sua vida útil econômica até a sua erradicação, proporcional a estimativa de produção a cada corte das lavouras.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são incorporados ao custo histórico do bem. Conforme mencionado na Nota 2.8, os gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos no estoque e amortizados no custo de produção da próxima safra. O custo dos itens que se desgastam durante a safra é reconhecido no custo de produção da safra em curso ou como despesas, quando realizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

2.11 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada, o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

2.12 Custo de empréstimos

Os custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos, com exceção daqueles diretamente atribuíveis à aquisição e/ou construção de ativos qualificáveis, os quais levem, necessariamente, um período substancial (acima de um ano) para ficarem prontos para uso, os quais são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso. Após o início da utilização de tais ativos, o custo dos empréstimos diretamente atribuíveis à sua aquisição e/ou construção são reconhecidos no resultado do exercício. Os custos com empréstimos que forem diretamente atribuíveis à aquisição de ativos não qualificáveis são também reconhecidos no custo de produção da safra em curso ou no resultado do exercício em que são incorridos.

2.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios.

O Grupo reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, em razão do pagamento ser devido em até um ano, ao valor da fatura correspondente, acrescido de provisão para ajuste do preço da cana.

As contas a pagar a fornecedores de cana de açúcar adquirida são determinadas com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR (conforme estimativa mensal do nível médio apurado segundo padrões definidos pelo CONSECANA) e remensurado ao final de cada safra, conforme o índice oficial divulgado pelo CONSECANA, para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores.

2.14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado ou no custo dos ativos qualificáveis (Nota 2.10) durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos e debêntures com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

2.15 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os derivativos são mensurados pelo valor justo, sendo as variações lançadas contra o resultado, com exceção dos derivativos designados como *hedge accounting*.

O Grupo adota *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para seus contratos de *swap* de taxas de juros atrelados a contratos de empréstimo e financiamentos e debêntures. A relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, possui como objetivo a gestão de risco, alinhada a estratégia para a realização de operações de *hedge* do Grupo.

A partir de 1º de julho de 2023, em decorrência das deliberações sobre o projeto de construção da fábrica de açúcar VHP, a Companhia passou a adotar a designação de *hedge accounting* de fluxo de caixa também para os contratos *Non-delivery-forwards* ("*NDF*s") de açúcar e moeda fixados junto às instituições financeiras. As referidas operações são designadas para *hedge accounting* pois protegem transações futuras altamente prováveis.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício, na rubrica "Resultado financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Resultado financeiro".

No caso dos derivativos designados como *hedge* efetivo de valor justo, a variação no valor justo do derivativo é registrada no resultado do período, sendo adicionalmente realizado lançamento da parcela efetiva do *hedge accounting* redutora do efeito no resultado do período contra o objeto de hedge, no caso, os saldos de empréstimos e financiamentos.

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

2.16 Tributos a recolher – passivo não circulante

O Grupo mantém registrado no passivo não circulante, o saldo de tributos não recolhidos em que se discute judicialmente sua exigibilidade e/ou sua inconstitucionalidade, aplicando os procedimentos que seguem:

a) Em tendo mandado de segurança com liminar favorável, o Grupo cessa o recolhimento do referido tributo e mantém o passivo, com impacto no resultado (nas rubricas contábeis relacionadas à natureza original de cada imposto/contribuição). Os referidos saldos são atualizados com base na variação da taxa SELIC, por se tratar de discussão de interpretação legal, reconhecendo os impactos no resultado financeiro do exercício em que são incorridos.

b) Em eventual trânsito em julgado favorável, o Grupo estorna o saldo contábil dos tributos a recolher que estão registrados no passivo e, em casos de maior complexidade, a Administração se utiliza da opinião de assessores jurídicos na avaliação do tema.

c) Em tendo ato de repercussão geral do STF que impacte favoravelmente algum mandado de segurança do Grupo e a norma regulamentar não for atualizada conforme decisão do STF, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, também avalia quanto aplicabilidade ou não da reversão do passivo ao resultado.

Tais saldos são apresentados no passivo circulante ou não circulante, considerando a possibilidade ou não do Grupo evitar o pagamento pelos próximos 12 meses em eventual decisão desfavorável. Para os saldos atualmente contabilizados, em eventual decisão desfavorável nos mandados de segurança para o Grupo, seria possível aderir a parcelamentos ordinários realizados pela Receita Federal do Brasil, sustentando, portanto, a classificação no passivo não circulante.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.18 Imposto de renda e Contribuição Social correntes e diferidos

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com os itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, sendo também apresentados líquidos no ativo, somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.19 Capital social

Representado exclusivamente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido.

2.20 Distribuição de dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

2.21 Reservas

(a) Incentivo fiscal

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva foi constituída até 31 de dezembro de 2024, com base na transferência da conta de lucros acumulados, das parcelas do incentivo fiscal de ICMS, reconhecidas no resultado do exercício (Nota 2.22 (b)), podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Contudo, a partir de 1º de janeiro de 2024, com a revogação do artigo 30º da Lei nº 12.973/14, o Grupo deixou de constituir novos saldos de reservas de incentivos no patrimônio líquido (Nota 1.9).

A Companhia, não inclui o incentivo fiscal na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, uma vez que necessitam ser tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social para que possam integrar a base de cálculo da distribuição de dividendos.

(b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

O saldo remanescente de lucros é apresentado nas demonstrações financeiras refletindo a proposta da administração a ser submetida a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas (AGO), que também apreciará estas demonstrações financeiras, conforme descrito na Nota 24 (d).

2.22 Reconhecimento da receita de contratos de clientes

(a) Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando da transferência de controle dos bens e serviços (etanol, açúcar, energia, DDG e outras) para o cliente, sua única obrigação de desempenho, por um montante que reflita a contraprestação que o Grupo espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

O reconhecimento de receita dos produtos comercializados pelo Grupo, e, consequentemente, as obrigações de performance, são satisfeitas em momento específico no tempo, conforme conceito previsto pelo CPC 47 / IFRS 15, que geralmente se dá mediante a entrega física e/ou aceite do cliente.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(b) Tributos sobre as vendas

(i) PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

A Companhia e sua Controlada são tributadas pelo regime de lucro real anual e consequentemente está inserida no regime não cumulativo em relação ao imposto PIS (Programa de Integração Social) e da contribuição COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social). As alíquotas são de 1,65% para PIS e 7,60% COFINS, a exceção é o Etanol Hidratado Carburante que é tributado por unidade de medida, sendo R$23,38 PIS e R$107,52 COFINS por m³.

Embasado nas leis 10.637/2002, 10.833/2003 e nas demais normas que norteiam a apuração do PIS e da COFINS, o Grupo realiza apurações mensais identificando, através dos registros contábeis, as aquisições que geram direito ao crédito, assim como as receitas que geram os débitos. Nesse contexto todo crédito é transitado pelo resultado através da dedução dos custos dos produtos adquiridos, e, em contrapartida, os débitos transitam pelo resultado, reduzindo a rubrica de "Receita de contratos com clientes". No ativo e passivo (tributos a recuperar e tributos a recolher) os saldos a pagar na apuração mensal é compensado com o pagamento e/ou compensação com créditos do período ou saldos acumulados credores. Caso o volume de crédito seja superior ao débito o Grupo passa a controlar o saldo credor em conta no ativo (tributo a recuperar), sendo o saldo classificado entre circulante e não circulante baseado na estimativa de consumo previsto no orçamento do Grupo.

(ii) ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

A Companhia e sua Controlada são tributadas pela circulação na venda de seus produtos, contando com os incentivos fiscais concedidos pelo Estado de Goiás (Notas 1.2 e 1.3) e do Mato Grosso do Sul (Nota 1.4).

(c) Incentivo fiscal

O incentivo fiscal de ICMS, recebido na forma de ativo monetário, é reconhecido no resultado do exercício, de maneira sistemática, observando-se o regime de competência relacionado com as correspondentes despesas incorridas com esses tributos, objeto de compensação desse incentivo, uma vez que vêm sendo cumpridas as obrigações fixadas pelos correspondentes programas e que as condições existentes se referem a fatos sob o controle da administração do Grupo. Consequentemente, a demonstração do resultado do exercício apresenta o encargo dos tributos correspondentes, líquido dos efeitos dos correspondentes incentivos.

2.23 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.24 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

A Companhia prepara suas demonstrações financeiras consolidadas com as demonstrações financeiras de sua Controlada (Nota 1), cuja gestão dos negócios é efetuada em conjunto, pelo mesmo corpo diretivo.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações com a Controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são consistentes àquelas adotadas pela Companhia.

Informações das demonstrações financeiras da Controlada, incluídas na consolidação, constam na Nota 14.

2.25 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não ocorreram alterações de normas que trouxessem impactos relevantes nas demonstrações financeiras, quando foram adotadas pela primeira vez para o exercício social.

2.26 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas CPC/IFRS ou interpretações OCPC/ICPC/IFRIC ou normas CVM que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam maior risco e com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 11).

O Grupo avalia seus ativos biológicos ao valor justo, conforme orientações do IAS 41/CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa do Grupo na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) área plantada com cana-de-açúcar; (ii) produtividade estimada dos canaviais; (iii) quantidade de ATR - por tonelada de cana-de-açúcar; (iv) preços futuros estimados do ATR; (v) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais); (vi) custo da terra utilizada (arrendamento ou parceria) e de máquinas e equipamentos; (vii) custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT); (viii) custo de oportunidade dos ativos contributórios, e (ix) taxa de desconto (WACC "*Weighted Average Capital Cost*"). As principais premissas utilizadas estão divulgadas na Nota 11.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

O resultado apurado para o valor justo dos ativos biológicos do Grupo pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece passivos fiscais para situações em que há discussão jurídica de que determinados tributos sejam devidos, e, conforme legislação aplicável, atualiza os saldos pela SELIC. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

Na determinação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos, o Grupo avalia o impacto das incertezas nas posições fiscais tomadas. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas que envolvem uma série de julgamentos sobre eventos futuros, tais como projeções econômico-financeiras, cenários macroeconômicos e a legislação fiscal pertinente. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria o Grupo a mudar seu julgamento com relação aos tributos já reconhecidos, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram revistas as informações e eventualmente trouxer ajustes nos tributos diferidos contabilizados.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e os passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo incremental do arrendatário. Essa taxa média ponderada de empréstimo incremental envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalente.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos, sobretudo: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

Conforme o detalhamento a seguir, o Grupo adota uma postura de acompanhamento permanente de cada um desses riscos e pode contratar instrumentos financeiros de proteção, desde que orientados por políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e sempre com único propósito de proteção contra flutuações de preços ou taxas de juros, não havendo nenhum tipo de operação de alavancagem, tampouco instrumentos derivativos exóticos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(a) Risco de mercado

(i) Risco de preços

O Grupo está exposto principalmente a riscos relacionados à variação dos preços de açúcar e do etanol, principal produto do Grupo. Adicionalmente, está exposto a risco de variação dos preços do custo de arrendamento de terras para a produção da cana de açúcar e de mercado do milho, utilizados pela Companhia e sua controlada, respectivamente, como insumos na produção do etanol. Os principais fatores do risco de preços podem ser desdobrados nos itens:

(i) oscilação de preços do barril de petróleo, que reflete diretamente no preço da gasolina e, consequentemente, na paridade e, consequentemente, nos preços do álcool carburante;
(ii) mercado de commodities para alimentação (milho, soja e açúcar) que pode incrementar a volatilidade de preços de custo de aquisição e de arrendamento de terras para a produção das matérias primas e, consequentemente, do etanol;
(iii) taxa de câmbio, visto que o petróleo, a soja e o milho possuem mercado globalizado;
(iv) política de preços dos combustíveis no mercado interno e de tributação na sua importação;
(v) riscos de preços de energia elétrica e coprodutos do milho.

Para proteger-se contra esses riscos de mercado, o Grupo utiliza ferramentas de monitoramento, sendo que podem ser firmados contratos para a aquisição da matéria-prima milho a preço fixo, bem como contratados instrumentos derivativos de commodities para as exposições, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos e debêntures, considerando a possibilidade de perdas decorridas de flutuações nas taxas de juros que diminuam rendimento de aplicações ou aumentem as despesas financeiras.

Como prática, as aplicações e parte significativa dos empréstimos, financiamentos e debêntures são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um hedge natural entre os saldos. Existem também debêntures que são indexadas a taxas pós-fixadas (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) que, para mitigar os riscos, são contratados instrumentos derivativos. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e pela variação da taxa de longo prazo (em TJLP ou TLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

(iii) Risco de moeda

Em 31 de março de 2025 o Grupo não possuía empréstimos denominados em moeda estrangeira. Cabe destacar que, como prática de gestão de riscos, o Grupo apenas contrata esse tipo de financiamento em conjunto com instrumentos derivativos que mitiguem o risco cambial.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(b) Risco de crédito

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, o Grupo tem como prática operar com instituições financeiras que apresentem maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra prática que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição do Grupo no etanol está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país, para as quais vende aproximadamente 66,8% da produção, considerando o montante acumulado entre abril e março da safra 2024/2025 (69,9% no mesmo período da safra 2023/2024), da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. O Grupo monitora constantemente a situação financeira desses clientes e considera que possuem baixo risco de crédito. Para os demais clientes, o Grupo procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

No caso de clientes do mercado de nutrição animal, foram criados mecanismos de administração do risco de crédito de compradores de *DDGs*, por meio de normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, com base em análise criteriosa e técnicas de *balanced scorecard*.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração do Grupo não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

O Grupo busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a sua reputação, sendo que atualmente existe uma prática de caixa mínimo estabelecida para a Companhia.

São utilizados sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e a maximização do retorno de investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da administração.

Destaca-se também que o prazo médio da dívida é monitorado e estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos). Além disso, existem contratos de fornecimento de longo prazo e estoques de etanol e milho que permitem captação de recursos com custo reduzido.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parcerias a pagar:

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

	Controladora					
	2025					
	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	Saldo total a pagar	Valor contábil
Arrendamentos a pagar	43.529	39.468	95.775	170.333	349.105	174.992
Parcerias agrícolas a pagar	106.884	98.261	257.520	212.593	675.258	459.532
Fornecedores	146.866	-	-	-	146.866	150.083
Empréstimos e financiamentos *	291.983	401.205	1.251.412	1.777.863	3.722.463	1.836.895
Adiantamentos de clientes	298.879	284.884	234.724	-	818.487	818.487
Outros passivos	2.244	-	-	-	2.244	2.244
	890.385	823.818	1.839.431	2.160.789	5.714.423	3.442.233

	Controladora					
	2024					
	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	Saldo total a pagar	Valor contábil
Arrendamentos a pagar	44.120	41.699	87.085	146.736	319.640	250.475
Parcerias agrícolas a pagar	106.112	98.419	222.964	138.994	566.489	396.470
Fornecedores	179.544	-	-	-	179.544	179.544
Empréstimos e financiamentos *	434.965	198.946	821.457	356.644	1.812.012	1.339.763
Adiantamentos de clientes	164.183	329.535	538.174	-	1.031.892	873.431
Outros passivos	2.186	-	-	-	2.186	2.186
	931.109	668.599	1.669.680	642.374	3.911.762	3.041.869

	Consolidado					
	2025					
	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	Saldo total a pagar	Valor contábil
Arrendamentos a pagar	45.185	41.124	100.765	181.073	368.147	184.617
Parcerias agrícolas a pagar	114.382	105.866	280.841	261.487	762.576	507.728
Fornecedores	196.464	-	-	-	196.464	199.695
Empréstimos e financiamentos *	1.005.789	726.186	2.357.490	2.165.704	6.255.169	3.773.478
Adiantamentos de clientes	302.332	284.884	234.724	-	821.940	821.940
Outros passivos	3.330	-	-	-	3.330	3.330
	1.667.482	1.158.060	2.973.820	2.608.264	8.407.626	5.490.788

	Consolidado					
	2024					
	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos	Saldo total a pagar	Valor contábil
Arrendamentos a pagar	45.629	43.211	97.999	151.272	338.111	260.514
Parcerias agrícolas a pagar	113.597	105.897	278.314	161.428	659.236	461.094
Fornecedores	237.242	-	-	-	237.242	237.242
Empréstimos e financiamentos *	894.850	522.705	1.904.301	1.024.562	4.346.418	3.395.442
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	201.244	329.535	538.174	-	1.068.953	910.492
Outros passivos	4.187	-	-	-	4.187	4.187
	1.496.748	1.001.348	2.818.788	1.337.262	6.654.146	5.268.971

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial e de efeitos climáticos ou relacionados a doenças e pragas.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo, sendo que listados abaixo estão os principais fatores que podem causar impactos nas operações da safra atual ou em safras futuras:

(i) riscos de novas tecnologias no setor automotivo (ex: energia elétrica)
(ii) risco de arrendadores de terras não renovarem contratos para a produção de cana-de-açúcar e passarem a explorar outras commodities (como soja e/ou milho)
(iii) risco com escassez de insumos agrícolas importados, necessários para a produção de cana-de-açúcar pela Companhia e/ou de milho para seus fornecedores
(iv) alterações em políticas e regulamentações governamentais que afetem o setor agrícola ou o setor de combustíveis
(v) paralisação das operações por determinado período, por exemplo em função de sinistro industrial ou por perda de licenças

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- compliance e adoção de padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

(e) Riscos de efeitos climáticos e relacionados a doenças e pragas

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para monitoramento e tratamento dos riscos de efeitos climáticos e relacionados a doenças e pragas é atribuída à alta administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração desses riscos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(f) Análise de sensibilidade

Com base nos mecanismos de mitigação e exposições apresentadas anteriormente, o Grupo entende que as operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9) e riscos de câmbio não possuem materialidade suficiente para justificar a elaboração de cenários, conforme previsto pelo IAS 1/ CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis.

Em relação ao risco de taxa de juros, destaca-se abaixo um exercício sobre o impacto de aumento na taxa de juros. O cenário provável, em 31 de março de 2024, considera a taxa CDI média projetada para o prazo de 12 meses - obtida no site da B3 (taxas referenciais de Swap DI x PRÉ) aplicada ao volume de exposição do Grupo, composto por: empréstimos e financiamentos (incluindo debêntures e instrumentos financeiros derivativos) e saldo de aplicações financeiras. Além disso, para efeito de simplificação, foi considerado o percentual de 92,7% da dívida indexada a CDI e saldo de aplicações com rentabilidade de taxa média de 100,51% do CDI, desconsiderando captações, amortização e geração de caixa do exercício.

Sobre a exposição apresentada no cenário provável, foi sensibilizado incremento e redução de 25% e 50% do CDI médio, com objetivo de demonstrar o impacto na projeção de dívida líquida do Grupo. O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados dessa sensibilidade:

		Consolidado					
			Cenários - 31 de março 2026				
	Fator de risco	31 de março de 2025	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI médio próximos 12 meses			7,37%	11,05%	14,73%	18,41%	22,10%
Total dos empréstimos e financiamentos *	Variação da taxa de juros	3.773.478	4.036.387	4.167.842	4.299.296	4.430.751	4.562.205
Caixa e equivalentes de caixa		(1.470.898)	(1.586.306)	(1.640.564)	(1.694.822)	(1.749.079)	(1.803.337)
Aplicações financeiras		(17.689)	(19.081)	(19.736)	(20.390)	(21.044)	(21.699)
Dívida líquida		2.284.891	2.431.000	2.507.542	2.584.085	2.660.627	2.737.169
Efeito no resultado e patrimônio líquido			146.109	222.651	299.194	375.736	452.278

		Consolidado					
			Cenários - 31 de março 2025				
	Fator de risco	31 de março de 2024	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI médio próximos 12 meses			5,10%	7,64%	10,19%	12,74%	15,29%
Total dos empréstimos e financiamentos *	Variação da taxa de juros	3.395.442	3.555.833	3.636.029	3.716.224	3.796.420	3.876.615
Caixa e equivalentes de caixa		(1.703.099)	(1.787.509)	(1.830.774)	(1.874.038)	(1.917.303)	(1.960.568)
Aplicações financeiras		(22.087)	(34.672)	(35.512)	(36.353)	(37.193)	(38.034)
Dívida líquida		1.670.256	1.733.653	1.769.743	1.805.833	1.841.923	1.878.013
Efeito no resultado e patrimônio líquido			63.397	99.487	135.577	171.667	207.757

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos, após efeitos de swap. Foi considerado percentual de 94,6% (2024 – 92,7%) indexado ao CDI.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa do Grupo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e de aplicações financeiras, e não considera os saldos de adiantamentos de clientes, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar, uma vez que esses não se caracterizam como instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos ou títulos de dívida). O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total dos empréstimos e financiamentos *	1.836.895	1.339.763	3.773.478	3.395.442
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(898.996)	(1.181.855)	(1.470.898)	(1.703.099)
Menos: aplicações financeiras	(10.927)	(16.016)	(17.689)	(22.087)
Dívida líquida	926.972	141.892	2.284.891	1.670.256
Total do patrimônio líquido	1.433.331	1.347.273	1.433.331	1.347.273
Total do capital	2.360.303	1.489.165	3.718.222	3.017.529
Índice de alavancagem financeira	39,27%	9,53%	61,45%	55,35%

* Inclui debêntures e instrumentos financeiros derivativos líquidos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	45	165	48	311
Depósitos bancários	1.014	714	4.348	2.700
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	897.937	1.180.798	1.466.502	1.699.832
Aplicações automáticas/Operações compromissadas	-	178	-	256
	898.996	1.181.855	1.470.898	1.703.099

As aplicações financeiras em CDB possuem remuneração média de 102,79% (31 de março de 2024 100,52%) da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

6 Contas a receber

A composição das contas a receber de clientes, bem como por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes - terceiros	26.257	27.047	169.084	55.337
Contas a receber de clientes - controlada	380	3.767	-	-
	26.637	30.814	169.084	55.337

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	25.810	20.935	163.695	36.539
Vencidos 30 dias	619	9.879	4.994	17.959
Vencidos de 90 a 360 dias	208	-	395	839
	26.637	30.814	169.084	55.337

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, que se aproximam de seu valor justo. A administração do Grupo não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, motivo pelo qual nenhuma provisão para devedores duvidosos foi constituída.

Os saldos que estavam vencidos e não provisionados em 31 de março de 2025 e de 2024 foram substancialmente recebidos durante os meses de abril de 2025 e de 2024, respectivamente.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

7 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outros ativos (reembolso despesas administrativas) - (i)				
Neomille S.A.	2.117	1.919	-	-
Outras partes relacionadas	879	769	880	769
	2.996	2.688	880	769
Contas a receber - (v)				
Neomille S.A.	380	3.767	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber				
Neomille S.A. - (viii)	24.809	-	-	-

(b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores - cana de açúcar - (vii)				
NSF Participações S.A.	1.755	-	1.755	-
Fornecedores - serviço de transbordo - (vi)				
Cerradinho Logística Ltda.	-	907	-	2.217
Outros passivos (despesas com aval de acionistas, aeronaves) - (ii)/(iii)				
Cerradinho Participações S.A.	1.454	1.446	2.276	2.472
Cerradinho Terra Ltda.	13	11	13	11
	1.467	1.457	2.289	2.483
Dividendos a pagar				
Cerradinho Participações S.A.	46.676	-	46.676	-

(c) Transações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reembolso de despesas administrativas - (i)				
Neomille S.A.	7.984	7.624	7.984	-
Outras partes relacionadas	2.881	2.366	2.881	2.366
	10.865	9.990	10.865	2.366
Despesa com aval - (ii)				
Cerradinho Participações S.A.	(1.144)	(1.643)	(1.144)	(3.571)
Cerradinho Terra Ltda.	(41)	(48)	(41)	(48)
	(1.185)	(1.691)	(1.185)	(3.619)
Despesa com aeronave - (iii)				
Cerradinho Participações S.A.	(2.933)	(2.356)	(2.933)	(3.280)
Despesa com aluguel - (iv)				
Cerradinho Participações S.A.	(1.190)	(983)	(1.190)	(983)
Receita de venda e prestação de serviços				
Neomille S.A. - (v)	52.489	45.054	-	-
Transações de soqueira e produtos agrícolas (vii)				
NSF Participações S.A.	38.701	61.559	38.701	61.559
Despesa de transbordo - (vi)				
Cerradinho Logística Ltda.	(6.895)	(5.371)	(6.895)	(9.093)
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
Neomille S.A. - (viii)	62.000	-	-	-

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(i) Rateio de despesas administrativas referente a serviços prestados para as demais empresas controladas pela sociedade controladora Cerradinho Participações S.A. e outras partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, as quais são liquidadas trimestralmente.

(ii) Remuneração paga para as companhias Cerradinho Participações S.A e Cerradinho Terra S.A, nos casos de prestação de garantias, classificada no resultado financeiro por ser comparável a uma fiança bancária, a qual é liquidada trimestralmente. Para avais da Companhia prestados a Controlada, não há cobrança de remuneração pela prestação de garantia.

(iii) Despesas compartilhadas com a Cerradinho Participações S.A. pela utilização de suas aeronaves, as quais são liquidadas trimestralmente.

(iv) Locação de sala localizada em São Paulo em imóvel da Cerradinho Participações S.A., a qual é liquidada mensalmente.

(v) Receita de venda de vapor, água, energia, prestação de serviço de carregamento de etanol, aluguel de tanques, as quais são liquidadas anualmente, e de venda de milho (plantado como cultura rotativa das lavouras de cana-de-açúcar pela Companhia), com liquidação na safra subsequente.

(vi) Serviço de transbordo do etanol do terminal em Chapadão do Sul – MS para Paulínia – SP, prestado pela Cerradinho Logística Ltda, o qual é liquidado, em média, 10 dias da data da prestação do serviço.

(vii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2024, foi aprovada a venda de cana soca (incluindo planta portadora e tratos culturais) contida em área de aproximadamente 8.164 hectares, sendo a referida transação efetivada em condições de mercado. Em 2025, refere-se a contrato de compra de 604.000 toneladas de cana de açúcar, sendo o preço e condições definidos conforme padrão de mercado.

(viii) Corresponde a juros sobre o capital próprio a receber, pela Companhia, da sociedade controlada Neomille.

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

Como estabelecido no estatuto social, pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva e os membros do conselho de administração. A remuneração por competência dos períodos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e honorários	12.337	9.402	13.808	10.729
Remuneração variável de curto prazo	2.167	1.614	2.706	2.051
Remuneração variável de longo prazo	1.311	513	1.754	662
Contribuições previdenciárias e sociais	3.028	2.222	3.533	2.523
	18.843	13.751	21.801	15.965

8 Estoques

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados:				
Etanol hidratado (a)	29.130	3.410	88.509	26.267
Etanol anidro	-	-	4.027	8.698
Créditos de Descarbonização - CBIOs	7.474	-	8.525	-
Outros acabados	-	-	473	1.880
	36.604	3.410	101.534	36.845
Almoxarifado e insumos para produção:				
Gastos de manutenção de entressafra (b)	135.343	104.597	135.343	104.597
Materiais de manutenção recorrente	17.760	14.255	35.720	23.105
Insumos agrícolas	11.501	13.536	14.634	15.042
Produtos químicos	10.754	1.807	21.613	8.622
Milho (c)	-	-	294.822	396.270
Cavaco	5.471	9.828	10.558	15.571
Outros	7.161,0	7.566	11.331	21.159
	187.990	151.589	524.021	584.366
Provisão para obsolescência	(5.437)	(1.875)	(7.602)	(1.913)
	(5.437)	(1.875)	(7.602)	(1.913)
	219.157	153.124	617.953	619.298

(a) Aumento do estoque de etanol hidratado em função da nova planta de produção de álcool da sociedade controlada, que iniciou sua produção em janeiro de 2024, aliada a estratégia de comercialização (Nota 1.1). Os volumes dos estoques consolidados em 31 de março de 2025 eram de 32,2 mil m3 (31 de março de 2024 – 6,6 mil m3).

(b) Refere-se aos gastos de entressafra da planta de processamento de cana-de-açúcar do Grupo, que ocorre entre os meses de dezembro e março, período em que há considerável redução na produção de etanol, sendo essenciais para que as operações industriais tenham eficiência na safra subsequente. Tais gastos são inicialmente registrados na rubrica Estoques, como produtos em elaboração, e incorporados ao produto acabado na safra subsequente quando da finalização da produção.

(c) A Controlada adota a estratégia de compra antecipada para fixação do preço de sua matéria-prima - milho, razão pela qual em determinados períodos o estoque apresenta-se mais alto, sendo o mesmo consumido na produção em períodos subsequentes. Os estoques de milho em 31 de março de 2025 eram de cerca de 345 mil toneladas (31 de março de 2024 - 352 mil toneladas). Em 31 de março de 2025 a Controlada possui em aberto adiantamentos para fornecedores de milho no montante de R$ 3.459 (31 de março de 2024 - R$3.551) registrados na rubrica “Outros ativos”. Adicionalmente, em 31 de março de 2025, R$ 101.028, estavam cedidos em garantia para a operação de capital de giro (Nota 19).

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

9 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo se utiliza de derivativos apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos, baseada em política de *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo definida, mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes, cuja posição em aberto está demonstrada a seguir:

	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Contratos a termo de mercadoria - Milho	-	-	14.550	-
Contratos a termo de mercadoria - Açúcar	4.438	-	4.438	-
Contratos a termo de moeda - Dólar - Ativo	5.548	-	5.548	-
Swaps de taxa de Juros - *Hedge* de fluxo de caixa	81.222	106.125	236.921	225.684
Swaps de taxa de Juros - *Hedge* de valor justo	-	1	-	1.210
	91.208	106.126	261.457	226.894
Circulante	(3.134)	(14.875)	(88.920)	(15.359)
Não circulante	88.074	91.251	172.537	211.535
Passivo				
Contratos a termo de moeda - Dólar/Euro	18.942	804	18.942	807
Contratos a termo de mercadoria - Açúcar	19.614	23.668	19.614	23.668
Contratos a termo de mercadoria - Milho	-	-	2	17.385
Swaps de taxa de Juros - *Hedge* de fluxo de caixa	75.835	39.175	182.496	102.890
	114.391	63.647	221.054	144.750
Circulante	(98.814)	(29.519)	(173.160)	(110.622)
Não circulante	15.577	34.128	47.894	34.128

Os contratos para *swap* de taxa de juros com marcação a mercado possuem ponta ativa em IPCA, CDI ou taxa pré-fixada e ponta passiva em CDI ou taxa pré-fixada, conforme estratégia adotada no momento da operação, e podem ser marcados como ativos ou passivos dependendo do comportamento relativo de cada um dos indexadores.

Os contratos a termo de moedas estão associados ao *hedge* de açúcar e a variação tratada como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

10 Arrendamentos a receber

Refere-se a um contrato de arrendamento para o qual os direitos de uso foram substancialmente transferidos para um terceiro, através de um contrato de subarrendamento, o qual foi registrado como arrendamento a receber, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Segue abaixo a movimentação nos períodos:

	Controladora e Consolidado		
	Ativo de arrendamentos	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	Arrendamentos a receber
Saldo em 31 de março de 2023	25.722	552	26.274
Remensurações	(796)	-	(796)
Recebimentos	(10.270)	-	(10.270)
Atualização financeira	-	2.703	2.703
Saldo em 31 de março de 2024	14.656	3.255	17.911
Remensurações	199	-	199
Recebimentos	(10.114)	-	(10.114)
Atualização financeira	-	1.510	1.510
Saldo em 31 de março de 2025	4.741	4.765	9.506
Circulante			9.506
Não circulante			-
			9.506

Abaixo, foram demonstrados os montantes que o Grupo espera receber por faixas de período de recebimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros a receber, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial:

Controladora e consolidado	2025	2024
Valor contábil	9.506	17.911
menos de 1 ano	10.112	10.034
entre 1 e 2 anos		10.034

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

11 Ativos biológicos

11.1 Movimentação dos ativos biológicos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo histórico - cana em pé	190.359	226.218	190.359	226.218
Custo histórico - eucalipto	24.849	15.915	68.920	38.175
Custo histórico - milho	3.954	451	3.954	451
Custo histórico - soja	-	8.792	-	8.792
Valor justo - cana em pé	(42.965)	(32.242)	(42.965)	(32.242)
Valor justo - soja	-	(578)	-	(578)
Valor justo - eucalipto	180	3.194	180	3.194
Saldo inicial de ativos biológicos	176.377	221.750	220.448	244.010
Movimentação:				
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda - cana	(13.881)	(10.723)	(13.881)	(10.723)
Acréscimo relativo aos tratos culturais cana	151.219	142.081	151.219	142.081
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda - eucalipto	(2.426)	(3.014)	(2.426)	(3.014)
Acréscimo relativo a tratos em florestas de eucalipto	15.431	8.934	36.459	30.745
Mudança no valor justo - soja	-	578	-	578
Acréscimo relativo a formação de lavoura de milho	14.432	3.954	14.432	3.954
Redução relativa as colheitas	(139.175)	(187.183)	(139.175)	(187.183)
	201.977	176.377	267.076	220.448
Composto por:				
Custo histórico - cana em pé	206.357	181.116	206.357	190.359
Custo histórico - eucalipto	40.280	24.849	105.379	68.920
Custo histórico - milho	14.432	4.405	14.432	3.954
Custo histórico - soja	-	8.792	-	8.792
Valor justo - cana em pé	(56.846)	(42.965)	(56.846)	(42.965)
Valor justo - eucalipto	(2.246)	180	(2.246)	180
Saldo final de ativos biológicos	201.977	176.377	267.076	229.240
Ativo circulante	(163.943)		(163.943)	
Ativo não circulante	38.034		103.133	

11.2 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

Controladora e consolidado	2025	2024
Cana-de-açúcar:		
Produtividade prevista (t/ha)	84,04	92,95
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açucar (kg/t)	134,07	130,93
Preço médio projetado de ATR (R$/t)	1,11	1,06
Custo com formação de lavoura de cana-de-açúcar (R$/ha)	13.631,52	13.324,83
Eucalipto:		
Area plantada sujeita ao ajuste de valor justo (ha)	686,12	686,12
Produtividade prevista (Incremento Médio Anual – IMA)	50,00	50,00
Preço médio (R$ / m³)	334,10	326,88

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Com base na estimativa de receitas e custos, o Grupo determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de “Ativos biológicos” e tem como contrapartida a rubrica "Variação no valor justo de ativo biológico" no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações contábeis intermediárias e nas demonstrações financeiras do exercício social.

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico do Grupo pode ser, substancialmente, diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado trimestralmente e, se necessário, ajustado. Ressalta-se que os ativos biológicos do Grupo (cana-de-açúcar e eucalipto) são destinados, substancialmente, ao consumo no processo de produção, não sendo destinado a comercialização.

As lavouras de cana-de-açúcar renovam-se anualmente e as florestas de eucalipto possuem um prazo médio de 7 (sete) anos entre o plantio e o corte, por este motivo, possui parte de seu saldo classificado no ativo não circulante. Adicionalmente, a administração também planeja utilizar a mesma planta em dois ciclos de 7 anos e estima que, do custo inicial de plantio (considerado o mais relevante nos custos de produção do eucalipto antes da colheita) devam ser aproximadamente 60% alocados ao custo do ativo biológico e a parcela remanescente de 40% deva ser alocada à planta portadora (classificada no ativo imobilizado), a qual será apropriada ao custo do ativo biológico somente no segundo ciclo.

11.3 Análise de sensibilidade do valor justo da cana-de-açúcar

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar (que está sujeito, entre outros, a paridade de preços entre o etanol e a gasolina) e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação.

		Controladora e consolidado		
Variações	**Und**	**2,50%**	**5,00%**	**7,50%**
Preço	mil R$	9.987	19.966	29.940
Volume	mil R$	5.454	10.906	16.356

A administração considera que as demais culturas não são relevantes para fins de demonstração de análises de sensibilidade.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito outorgado de ICMS - Etanol anidro (i)	-	-	79.979	41.538
Crédito outorgado de ICMS - Compra de milho (ii)	-	-	52.052	99.640
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	23.091	11.110	65.663	63.591
Imposto de renda e contribuição social	50.667	22.430	95.577	61.018
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado (iii)	23.122	11.447	223.813	186.798
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado (iii)	5.071	2.468	48.922	39.567
Outros impostos a recuperar	56	325	185	450
	102.007	47.780	566.192	492.606
Ativo circulante	(81.613)	(36.298)	(410.347)	(381.861)
Ativo não circulante	20.394	11.482	155.845	110.745

(i) Benefício fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Goiás, apurado sobre a comercialização do Etanol Anidro Carburante, conforme previsto pelo inciso XXVI do Decreto nº 4.852 de 29 de dezembro de 1997. O referido benefício é concedido para empresas do setor alcooleiro enquadradas nos Programas FOMENTAR ou PRODUZIR, sendo apurado mediante aplicação do percentual de 32% sobre o valor do ICMS de R$ 1,47 por litro comercializado. Os efeitos contábeis são registrados em contrapartida da rubrica “Receita de contratos com clientes”.

(ii) Crédito outorgado concedido sobre as aquisições de milho em grão, conforme previsto no anexo IX, artigo 11, inciso XXXI do Decreto nº 4.4852 de 29 de dezembro de 1997. O valor do benefício é apurado mediante aplicação do percentual de 5% sobre o valor total do custo de aquisição do referido insumo. Os efeitos contábeis são registrados inicialmente em contrapartida da rubrica “Estoques” e, posteriormente, transferidos para o custo de produção à medida em que o milho em grão é processado.

(iii) Composto, substancialmente, por créditos remanescentes de PIS e COFINS oriundos de (i) aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 1.2); (ii) os efeitos da desoneração de PIS e COFINS sobre as vendas de etanol que ocorreram até 28 de fevereiro de 2023 e sua redução entre março e junho de 2023 no montante de R$ 89.341; e créditos de PIS, no montante de R$ 4.155 e de COFINS, no montante de R$19.261 relacionado a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 13 de maio de 2021, pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS e que estão sendo compensados pelo Grupo. A Companhia retomou a compensação dos saldos de PIS e COFINS com o retorno da tributação do etanol por essas Contribuições, ocorrida a partir de 28 de junho de 2023 e realiza compensações administrativas com demais tributos no âmbito federal.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	2025	
	Controladora	Consolidado
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	9.955	138.206
de 1º/04/2028 a 31/03/2029	8.014	15.214
de 1º/04/2029 a 31/03/2030	2.425	2.425
	20.394	155.845

A projeção apresentada anteriormente estará sujeita a alterações, conforme a regulamentação da reforma tributária, atualmente em fase de tramitação.

13 Tributos correntes e diferidos

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

Controladora	2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	2024
Créditos tributários diferidos sobre:				
Prejuizo fiscal e base negativa de contribuição social	174.749	38.000	-	133.256
Provisão para contingências	2.611	(2.026)	-	4.637
Provisão para participações no resultado	2.365	(289)	-	2.654
Adoção CPC 06 (R2) - Arrendamentos operacionais	61.585	6.679	-	54.906
Provisões Diversas	6.446	3.059	-	3.387
Provisões Liminar INSS	16.689	1.290	-	15.399
Provisões Liminar DIFAL	7.713	603	-	7.110
Provisão operações CBIOS	3.256	(628)	-	3.884
Ajuste a valor justo biológico e valor realizável dos estoques	21.940	6.756	-	15.184
Perda com derivativos - *hedge accounting*	8.243	6.932	15.394	(14.083)
Total de IR e CS ativo	**305.596**	**60.375**	**15.394**	**226.334**
Débitos tributários diferidos sobre:				
Provisão Liminar Rend. Aplic. Financeira	(18.598)	(7.731)	-	(10.867)
Depreciação fiscal x Societária	(71.178)	(11.513)	-	(59.665)
Vendas em trânsito e ajuste ao valor presente	(119)	(163)	-	44
Total de IR e CS passivo	**(89.894)**	**(19.406)**	**-**	**(70.488)**
Saldo de IR e CS diferidos	**215.702**	**40.969**	**15.394**	**155.846**

Consolidado	2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	2024
Créditos tributários diferidos sobre:				
Prejuizo fiscal e base negativa de contribuição social	288.858	(10.150)	-	295.515
Provisão para participações no resultado	3.335	(1.882)	-	5.217
Adoção CPC 06 (R2) - Arrendamentos operacionais	3.023	(296)	-	3.319
Provisões Diversas	78.328	10.160	-	68.167
Provisões Liminar DIFAL	16.689	1.290		15.399
Provisão operações CBIOS	7.713	603	-	7.110
Ajuste a valor justo biológico e valor realizável dos estoques	3.256	(635)	-	3.891
Perda com derivativos - hedge accounting	30.183	(408)	15.394	15.197
Total de IR e CS ativo	**431.383**	**(1.319)**	**15.394**	**413.815**
Débitos tributários diferidos sobre:				
Provisão Liminar Rend. Aplic. Financeira	(18.598)	(7.731)	-	(10.867)
Depreciação fiscal	(115.885)	(34.472)	-	(81.413)
Ganho em operações com derivativos	(21.619)	(13.319)	19.269	(27.569)
Vendas em trânsito e ajuste ao valor presente	(119)	(110)	-	(9)
Total de IR e CS passivo	**(156.220)**	**(55.630)**	**19.269**	**(119.858)**
Saldo de IR e CS diferidos	**275.163**	**(56.950)**	**34.663**	**293.957**

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

O Grupo reconhece créditos tributário diferidos, considerando a avaliação da capacidade de recuperação dos referidos créditos por meio de projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro. Não há prazo de validade para utilização dos saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses créditos é limitada a 30% dos lucros tributáveis.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e o Grupo apresentam a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos, incluindo prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	30.344	(16.401)
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	(46.517)	(95.656)
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	(47.434)	(51.829)
de 1º/04/2028 a 31/03/2029	(46.496)	(46.496)
de 1º/04/2029 a 31/03/2030	(48.164)	(48.164)
de 1º/04/2030 a 31/03/2031	(50.821)	(50.821)
de 1º/04/2031 a 31/03/2032	(63.986)	(63.986)
Abril de 2032 em diante	(8.277)	(8.277)
Total de realização dos tributos diferidos com efeito no resultado	(281.350)	(381.630)
Tributos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(24.128)	(49.634)
Total do ativo diferido	(305.478)	(431.264)

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	170.270	(44.421)	268.725	(115.167)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(57.892)	15.103	(91.366)	39.157
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	111.024	15.603	-	-
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(1.532)	(1.144)	(1.780)	(1.323)
Incentivos fiscais	-	16.992	-	71.979
Exclusões receita com CBIOs	9.997	37.069	11.957	39.586
Outras	452	1.093	8.986	6.063
Benefício fiscal referente juros sobre o capital próprio	-	-	21.080	-
Tributação juros sobre o capital próprio	(21.080)	-	(21.080)	-
Redução da base do IRPJ sobre 10%	-	-	6	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	40.969	84.716	(72.197)	155.462
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	24%	-191%	-27%	-135%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(15.247)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.969	84.716	(56.950)	155.462

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

14 Investimento em Controlada

Em sociedade controlada	NEOMILLE 2025	NEOMILLE 2024
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Capital social	964.569	964.569
Patrimonio líquido	1.444.340	1.243.973
Lucro líquido do período	311.830	45.892

Investimentos	2025	2024
Saldo inicial de investimento	1.243.973	548.262
Resultado de equivalência patrimonial	311.830	45.892
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Efeitos de *hedge accounting*	(37.404)	(181)
Aportes ao capital social	-	650.000
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(74.059)	-
Saldo final de investimento	1.444.340	1.243.973

Balanço patrimonial	NEOMILLE 2025	NEOMILLE 2024
Ativo		
Circulante	1.541.941	1.375.840
Não circulante	2.188.994	2.245.290
Total do ativo	3.730.935	3.621.130
Passivo		
Circulante	831.631	604.493
Não circulante	1.454.964	1.772.664
Total do passivo	2.286.595	2.377.157
Patrimônio líquido	1.444.340	1.243.973
Total do passivo e patrimônio líquido	3.730.935	3.621.130

Demonstração do resultado	2025	2024
Lucro operacional	650.267	127.443
Resultado financeiro	(225.270)	(152.297)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	424.997	(24.854)
Imposto de renda e contribuição social	(113.166)	70.746
Lucro líquido do exercício	311.830	45.892

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 25 de junho de 2023 e 19 de setembro de 2023, foram aprovadas as integralizações de capital na sociedade Controlada, no montante total de R$ 650.000.

Vide informações adicionais sobre a sociedade Controlada e suas operações na Nota 1.1.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

15 Imobilizado

Controladora	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais (ii)	Formação floresta (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	1.691	80.400	388.269	58.302	888	2.458	-	32.884	243.369	10.610	818.871
Custo total	1.691	108.625	716.448	137.407	3.231	19.746	-	32.884	487.715	10.610	1.525.896
Depreciação acumulada	-	(28.225)	(328.179)	(79.105)	(2.343)	(17.288)	-	-	(244.346)	-	(707.025)
Valor residual	1.691	80.400	388.269	58.302	888	2.458	-	32.884	243.369	10.610	818.871
Adições	-	227	3.912	5.796	37	358	44.258	127.439	68.385	15.947	266.359
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	3.999	-	-	3.999
Baixas	-	-	(58)	(58)	-	-	-	-	(7.437)	-	(7.553)
Transferências	-	6.786	39.494	2.627	17	3.133	(20.648)	(31.409)	-	-	-
Transferências para bens disponíveis para venda	-	-	-	(653)	-	-	-	-	-	-	(653)
Transferências para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.990)	(9.990)
Depreciação	-	(2.960)	(39.837)	(11.820)	(244)	(1.106)	-	-	(56.216)	-	(112.183)
Saldo em 31 de março de 2024	1.691	84.453	391.780	54.194	698	4.843	23.610	132.913	248.101	16.567	958.850
Custo total	1.691	115.638	759.556	133.253	3.285	23.133	23.610	132.913	417.174	16.567	1.634.359
Depreciação acumulada	-	(31.185)	(367.776)	(79.059)	(2.587)	(18.290)	-	-	(169.073)	-	(675.509)
Valor residual	1.691	84.453	391.780	54.194	698	4.843	23.610	132.913	248.101	16.567	958.850
Adições	-	14	7.915	8.335	91	609	53.469	309.270	132.259	25.720	537.682
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	13.281	7.635	2.701	23.617
Baixas	-	-	-	(1.229)	-	-	-	-	-	-	(1.229)
Transferências	-	21.220	267.852	5.127	610	1.623	(62.344)	(234.088)	-	-	-
Transferências para bens disponíveis para venda	-	-	(75)	(117)	-	-	-	-	-	-	(192)
Transferências para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.432)	(15.432)
Depreciação	-	(3.357)	(48.788)	(9.481)	(232)	(1.373)	-	-	(61.407)	-	(124.638)
Saldo em 31 de março de 2025	1.691	102.330	618.684	56.829	1.167	5.702	14.735	221.376	326.588	29.556	1.378.658
Custo total	1.691	136.872	1.034.941	132.611	3.986	25.361	14.735	221.376	557.068	29.556	2.165.736
Depreciação acumulada	-	(34.542)	(416.257)	(75.782)	(2.819)	(19.659)	-	-	(230.480)	-	(787.078)
Valor residual	1.691	102.330	618.684	56.829	1.167	5.702	14.735	221.376	326.588	29.556	1.378.658
Taxa média de depreciação	-	2,2%	6,2%	8,6%	9,4%	18,6%	-	-	16,7%	-	

Em garantia aos credores de determinadas operações de empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia, foram dados bens do ativo imobilizado que em conjunto perfazem o montante contábil de aproximadamente R$ 729.664 (31 de março de 2024 – R$ 483.719).

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Consolidado	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais (ii)	Formação floresta (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	31.914	159.836	851.871	58.302	1.083	2.977	145.172	442.666	243.369	23.501	1.960.691
Custo total	31.914	191.757	1.291.516	166.728	3.461	20.840	145.172	442.666	487.715	23.501	2.805.270
Depreciação acumulada	-	(31.921)	(439.645)	(108.426)	(2.378)	(17.863)	-	-	(244.346)	-	(844.579)
Valor residual	31.914	159.836	851.871	58.302	1.083	2.977	145.172	442.666	243.369	23.501	1.960.691
Adições	-	454	5.983	6.811	125	370	73.274	581.350	68.385	53.849	790.601
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	91.090	-	-	91.090
Baixas	(691)	-	(58)	(58)	-	-	-	-	(7.437)	-	(8.244)
Transferências	-	327.117	825.820	2.627	2.314	9.350	(192.723)	(974.505)	-	-	-
Transferências para bens disponíveis para venda	-	-	-	(653)	-	-	-	-	-	-	(653)
Transferências para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.351)	(33.351)
Depreciação	-	(5.985)	(71.030)	(11.855)	(299)	(1.428)	-	-	(56.216)	-	(146.813)
Saldo em 31 de março de 2024	31.223	481.422	1.612.586	55.174	3.223	11.269	25.723	140.601	248.101	43.999	2.653.321
Custo total	31.223	519.650	2.122.696	163.589	5.901	30.458	25.723	140.601	417.174	43.999	3.501.014
Depreciação acumulada	-	(38.228)	(510.110)	(108.415)	(2.678)	(19.189)	-	-	(169.073)	-	(847.693)
Valor residual	31.223	481.422	1.612.586	55.174	3.223	11.269	25.723	140.601	248.101	43.999	2.653.321
Adições	-	14	8.044	41.365	172	1.093	53.850	342.784	132.259	68.764	648.345
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	13.281	7.635	7.200	28.116
Baixas	-	-	(40)	(1.229)	-	(5)	-	-	-	(329)	(1.603)
Transferências	-	28.284	301.069	5.916	777	3.171	(64.514)	(274.703)	-	-	-
Transferências para bens disponíveis para venda	-	-	(75)	(117)	-	-	-	-	-	-	(192)
Transferências para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.389)	(42.389)
Depreciação	-	(13.625)	(115.101)	(10.834)	(454)	(2.348)	-	-	(61.407)	-	(203.769)
Saldo em 31 de março de 2025	31.223	496.095	1.806.483	90.275	3.718	13.180	15.059	221.963	326.588	77.245	3.081.829
Custo total	31.223	547.948	2.431.384	196.766	6.850	34.709	15.059	221.963	557.068	77.245	4.120.215
Depreciação acumulada	-	(51.853)	(624.901)	(106.491)	(3.132)	(21.529)	-	-	(230.480)	-	(1.038.386)
Valor residual	31.223	496.095	1.806.483	90.275	3.718	13.180	15.059	221.963	326.588	77.245	3.081.829
Taxa média de depreciação	-	2,2%	6,1%	8,7%	9,3%	18,1%	-	-	16,7%	-	

(i) Corresponde às expansões e/ou melhorias dos processos industriais realizados pelo Grupo. Em 31 de março de 2025 o principal projeto em andamento tem como objetivo a ampliação da fábrica de açúcar, com conclusão prevista para 1º semestre de 2025. (Nota 1.5)

(ii) Custo incorrido no plantio da cana-de-açúcar, que após seu período de maturação (estimado em 12 a 18 meses), passa a ser colhida por aproximadamente 6 safras, motivo pelo qual a Companhia adota a sistemática de depreciação conforme estimativa de produção da lavoura ao longo das safras. O custo incorrido na manutenção das lavouras, após o plantio, está apresentado na rubrica de Ativos Biológicos (Nota 11).

(iii) Plantação de eucalipto que, após seu período de maturação (estimado em 7 anos), será transformado em cavaco utilizado na combustão das caldeiras para geração de energia

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Em garantia aos credores de determinadas operações de empréstimos e financiamentos tomados pelo Grupo, foram dados bens do ativo imobilizado que em conjunto perfazem o montante contábil de aproximadamente R$ 1.238.198 (31 de março de 2024 – R$ 1.013.021).

16 Direito de uso

Estão reconhecidos como ativo, o direito de uso obtido através de celebração de contratos que transferem ao Grupo o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período, mediante uma contraprestação, enquadrados como contratos de arrendamentos, locações (veículos e máquinas) e parcerias agrícolas, embora esse último, tenha sua natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Segue a movimentação do direito de uso do ativo:

	Controladora				Consolidado			
	Terras	Terras Parcerias	Veículos e implementos	Total	Terras	Terras Parcerias	Veículos e implementos	Total
Saldo em 31 de março de 2023	76.860	384.657	20.666	482.183	85.734	450.527	20.666	556.927
Adições - Notas 18. a) e 18. b)	145.657	70.964	37.330	253.951	146.666	72.459	37.330	256.455
Baixas	(37.151)			(37.151)	(37.151)	-	-	(37.151)
Remensurações	(2.650)	(27.201)	3.622	(26.229)	(2.488)	(27.305)	3.622	(26.171)
Depreciação	(14.743)	(79.707)	(16.322)	(110.772)	(15.436)	(84.874)	(16.322)	(116.632)
Saldo em 31 de março de 2024	167.973	348.713	45.296	561.982	177.325	410.807	45.296	633.428
Custo total	213.787	691.602	88.007	993.396	224.306	763.158	88.007	1.075.471
Depreciação acumulada	(45.814)	(342.889)	(42.711)	(431.414)	(46.981)	(352.351)	(42.711)	(442.043)
Valor residual	167.973	348.713	45.296	561.982	177.325	410.807	45.296	633.428
Saldo em 31 de março de 2024	167.973	348.713	45.296	561.982	177.325	410.807	45.296	633.428
Adições - Notas 18. a) e 18. b)	23.748	123.465	13.387	160.600	23.748	123.465	13.387	160.600
Baixas	(23.011)	-	-	(23.011)	(23.011)	-	-	(23.011)
Remensurações	(49.313)	15.959	54	(33.299)	(49.376)	3.873	54	(45.449)
Depreciação	(11.281)	(81.252)	(18.062)	(110.595)	(12.079)	(85.428)	(18.062)	(115.569)
Saldo em 31 de março de 2025	108.116	406.886	40.676	555.677	116.607	452.717	40.676	609.999
Custo total	165.211	831.026	101.448	1.097.686	175.667	890.495	101.448	1.167.611
Depreciação acumulada	(57.095)	(424.141)	(60.773)	(542.009)	(59.060)	(437.779)	(60.773)	(557.612)
Valor residual	108.116	406.886	40.676	555.677	116.607	452.717	40.676	609.999

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de cana-de-açúcar (i)	24.392	29.033	24.423	29.033
Fornecedores diversos (ii)	125.691	149.576	173.734	205.964
Fornecedores de milho	-	28	1.720	28
Fornecedores - partes relacionadas - nota 7 (b)	-	907	-	2.217
	150.083	179.544	199.877	237.242

(i) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar refere-se ao produto recebido e ainda não pago, bem como o eventual saldo remanescente de complemento de preço (que substancialmente são liquidados entre os meses de janeiro e março), calculados com base no preço final da safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperável divulgado pelo CONSECANA - Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo. Adicionalmente, o saldo contempla o repasse aos fornecedores referente a parcela do reconhecimento dos Créditos de Descarbonização (CBios) – Nota 8 (b).

(ii) Refere-se a compras de materiais, insumos, serviços e bens do ativo imobilizado.

Os valores reconhecidos como fornecedores, ao custo amortizado, se aproximam de seu valor justo.

18 Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Para os contratos que o Grupo reconheceu direito de uso, descritos na Nota 16, foi reconhecido como contrapartida um passivo de arrendamento através do fluxo de caixa descontado das contraprestações futuras, conforme descrito no item (c) dessa nota.

Segue a movimentação dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:

(a) Arrendamentos a pagar:

	Controladora			Consolidado		
	Compromissos de arrendamentos	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Passivo de arrendamento	Compromissos de arrendamentos	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de março de 2023	118.954	22.899	141.853	126.748	24.260	151.008
Adições	182.987	-	182.987	183.996	-	183.996
Remensurações	177	-	177	341	-	341
Pagamentos	(53.079)	-	(53.079)	(54.645)	-	(54.645)
Apropriação encargos financeiros		15.687	15.687	-	16.964	16.964
Baixas	(37.150)	-	(37.150)	(37.150)	-	(37.150)
Saldo em 31 de março de 2024	211.889	38.588	250.475	219.290	41.226	260.514
Adições	37.135	-	37.135	37.135	-	37.135
Remensurações	(49.060)	-	(49.060)	(49.123)	-	(49.123)
Pagamentos	(52.752)	-	(52.752)	(54.399)	-	(54.399)
Apropriação encargos financeiros	-	13.072	13.072	-	14.368	14.368
Baixas	(23.878)	-	(23.878)	(23.878)	-	(23.878)
Saldo em 31 de março de 2025	123.334	51.660	174.992	129.025	55.594	184.617
Circulante			32.873			33.275
Não circulante			142.119			151.342
			174.992			184.617

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Além do montante a pagar pelo arrendamento de terras agrícolas, os saldos também são compostos por contratos de locação de veículos e máquinas, sendo os referidos saldos descontados pelas taxas de acordo com data de inclusão de cada contrato.

Os saldos de arrendamentos a pagar no passivo não circulante, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	-	51.347	-	52.419
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	17.626	32.989	18.083	33.971
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	21.969	26.712	22.490	27.613
de 1º/04/2028 a 31/03/2029	12.327	14.580	12.924	15.407
de 1º/04/2029 a 31/03/2030	9.458	12.104	10.159	12.912
Abril de 2030 em diante	80.739	61.026	87.685	64.896
	142.119	198.758	151.342	207.218

(b) Parcerias agrícolas a pagar:

No período atual houve a adição de novos contratos de parceria agrícola, os contratos em aberto possuem prazo até dezembro de 2040, descontado a taxas que variam de 13,89% a 14,44% ao ano.

	Controladora			Consolidado		
	Compromissos de parcerias agrícolas	Ajuste a valor presente das parcerias agrícolas	Passivo de parcerias agrícolas	Compromissos de parcerias agrícolas	Ajuste a valor presente das parcerias agrícolas	Passivo de parcerias agrícolas
Saldo em 31 de março de 2023	454.308	(31.688)	422.620	513.703	(24.146)	489.557
Adições	70.964	-	70.964	72.459	-	72.459
Remensurações	(27.202)	-	(27.202)	(27.306)	-	(27.306)
Pagamentos	(115.529)	-	(115.529)	(123.103)	-	(123.103)
Apropriação encargos financeiros	-	45.617	45.617	-	49.487	49.487
Saldo em 31 de março de 2024	382.541	13.929	396.470	435.753	25.341	461.094
Adições	123.465	-	123.465	123.465	-	123.465
Remensurações	15.959	-	15.959	3.873	-	3.873
Pagamentos	(129.259)	-	(129.259)	(136.966)	-	(136.966)
Apropriação encargos financeiros	-	52.896	52.896	-	56.262	56.262
Saldo em 31 de março de 2025	392.706	66.825	459.532	426.125	81.603	507.728
Circulante			70.271			72.344
Não circulante			389.261			435.384
			459.532			507.728

Os saldos de parcerias agrícolas a pagar no passivo não circulante, tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
de 1º/04/2025 a 31/03/2026*	-	77.539	-	84.773
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	58.917	59.312	61.254	65.917
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	60.037	49.554	62.672	55.615
de 1º/04/2028 a 31/03/2029	60.469	40.245	63.503	45.805
de 1º/04/2029 a 31/03/2030	52.404	68.396	56.157	74.013
Abril de 2030 em diante	157.433	-	191.796	26.229
	389.261	295.046	435.384	352.352

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(c) Remensuração de caixa das contraprestações a pagar:

Os contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas são remensurados, com as atualizações previstas em contrato sendo elas, IGPM e índice CONSECANA mensal.

(d) Fluxo de caixa das contraprestações a pagar:

Seguindo as práticas previstas no IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada para esses fluxos, para a mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso.

O Grupo apresenta suas taxas incrementais nominais com base no custo estimado de captações observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado		
	Taxa incremental	
Vigência dos contratos e anos	2025	2024
de 1 a 2	16,39%	11,34%
de 2 a 4	16,44%	11,85%
de 4 a 6	16,68%	12,44%
de 6 a 10	17,13%	13,16%
de 10 a 12	17,09%	13,26%
acima de 12	16,87%	13,27%

As taxas apresentadas acima, seguindo o IFRS 16/CPC 06 (R2), referem-se a taxas adotadas na data de adoção inicial ou adição de novos contratos, essas taxas só podem ser alteradas a medida em que novos contratos sejam firmados.

Observando também a orientação do Ofício Circular CVM 02/2019, os possíveis créditos de PIS/COFINS foram mantidos na contraprestação dos arrendamentos.

Adicionalmente em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, apresentamos a seguir as comparações entre as rubricas dos arrendamentos a receber, passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, das despesas de depreciação e financeira, para exercício findo em 31 de março de 2025 e para os exercícios futuros, considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Controladora		de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	de 1º/04/2030 a 31/03/2033	de 1º/04/2034 a 31/03/2041	Total
Arrendamentos a receber										
CPC 06 (R2)		9.506	-	-	-	-	-	-	-	
Ofício CVM		9.537	-	-	-	-	-	-	-	
	Variação %	0,33	-	-	-	-	-	-	-	
Direito de uso										
CPC 06 (R2)		555.677	445.660	355.967	275.918	210.086	158.412	68.400	-	
Ofício CVM		677.074	559.879	459.987	366.241	286.220	221.242	102.831	-	
	Variação %	21,85	25,63	29,22	32,74	36,24	39,66	50,34	-	
Arrendamentos a pagar										
CPC 06 (R2)		174.991	144.955	127.329	105.360	93.033	83.575	59.408	-	
Ofício CVM		179.273	150.352	132.722	111.145	98.301	88.792	63.055	-	
	Variação %	2,45	3,72	4,24	5,49	5,66	6,24	6,14	-	
Parcerias agrícolas a pagar										
CPC 06 (R2)		459.532	397.093	338.176	278.139	217.669	165.265	67.528	-	
Ofício CVM		477.837	435.595	382.978	325.184	284.518	232.076	111.286	-	
	Variação %	3,98	9,70	13,25	16,91	30,71	40,43	64,80	-	
Despesa com depreciação										
CPC 06 (R2)		(110.596)	(110.017)	(89.693)	(80.049)	(65.832)	(51.674)	(90.012)	(68.400)	(666.273)
Ofício CVM		(115.039)	(117.195)	(99.892)	(93.746)	(80.021)	(64.978)	(118.411)	(102.831)	(792.113)
	Variação %	4,02	6,52	11,37	17,11	21,55	25,75	31,55	50,34	18,89
Resultado financeiro										
CPC 06 (R2)		(65.968)	(72.159)	(63.197)	(53.788)	(44.657)	(36.204)	(72.816)	(58.893)	(467.682)
Ofício CVM		(76.161)	(77.085)	(69.389)	(60.728)	(53.463)	(46.187)	(99.114)	(79.072)	(561.199)
	Variação %	15,45	6,83	9,80	12,90	19,72	27,57	36,12	34,26	20,00

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Consolidado		de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	de 1º/04/2030 a 31/03/2033	de 1º/04/2034 a 31/03/2041	Total
Arrendamentos a receber										
CPC 06 (R2)		9.506	-	-	-	-	-	-	-	
Ofício CVM		9.537	-	-	-	-	-	-	-	
	Variação %	0,33	-	-	-	-	-	-	-	
Direito de uso										
CPC 06 (R2)		609.999	495.007	400.339	315.314	244.507	187.858	82.921	-	
Ofício CVM		746.432	623.856	518.434	419.002	333.127	262.106	124.256	-	
	Variação %	22,37	26,03	29,50	32,88	36,24	39,52	49,85	-	
Arrendamentos a pagar										
CPC 06 (R2)		184.616	154.178	136.095	113.605	100.680	90.521	63.607	-	
Ofício CVM		189.250	160.577	142.828	121.031	107.837	97.800	69.181	-	
	Variação %	2,51	4,15	4,95	6,54	7,11	8,04	8,76	-	
Parcerias agrícolas a pagar										
CPC 06 (R2)		507.728	443.216	381.962	319.289	255.785	199.628	87.508	-	
Ofício CVM		526.831	485.675	431.493	371.737	328.571	272.645	136.476	-	
	Variação %	3,76	9,58	12,97	16,43	28,46	36,58	55,96	-	
Despesa com depreciação										
CPC 06 (R2)		(115.571)	(114.992)	(94.668)	(85.025)	(70.807)	(56.649)	(104.937)	(82.921)	(725.570)
Ofício CVM		(120.064)	(122.576)	(105.422)	(99.432)	(85.875)	(71.021)	(137.850)	(124.256)	(866.496)
	Variação %	3,89	6,60	11,36	16,94	21,28	25,37	31,36	49,85	19,42
Resultado financeiro										
CPC 06 (R2)		(70.630)	(79.002)	(69.719)	(59.949)	(50.408)	(41.463)	(84.825)	(63.429)	(519.424)
Ofício CVM		(81.009)	(84.457)	(76.595)	(67.702)	(60.138)	(52.447)	(114.130)	(85.237)	(621.716)
	Variação %	14,69	6,91	9,86	12,93	19,30	26,49	34,55	34,38	19,69

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

19 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxa de juros % (a.a)	Vencimento final	Garantias	Controladora		Consolidado	
					2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional:								
FINEM	PRÉ/SELIC/TLP	1,69 a 8,50	dez/35	Hipoteca + Prop. Fiduc. + Ces. de créditos + Aplic. Financ. + Aval da	46.873	39.190	46.873	39.190
FINEM	PRÉ	7,00 a 8,50	jun/35	Hipoteca + Cessão de créditos + Aval da CParticipações e CBioenerg	-	-	71.178	73.439
FINEM	SELIC	2,09	jun/35	Hipoteca + Aval da CParticipações	-	-	9.848	8.814
FINAME	SELIC	1,80 a 2,21	nov/39	Hipoteca de 1º Grau + Aval da CParticipações	-	-	427.559	384.318
FINAME	TLP	3,52 a 5,14	jul/38	Alienação fiduc. + Cessão de créditos + Aval da CParticipações	76.169	83.762	76.169	83.762
FINAME	PRÉ	9,50 a 10,50	dez/25	Alienação fiduciária	480	1.448	480	1.448
FINEP	TR/PRÉ	2,30 a 7,00	jan/36	Carta de fiança	13.733	17.319	13.733	17.319
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	13,01	set/24	Cessão de créditos	-	164.039	-	164.039
CCE	CDI	1,80	ago/28	Aval Neomille	152.085	151.529	152.085	151.529
CCB	CDI	1,70 a 1,75	dez/28	Aval Neomille	308.520	308.436	308.520	308.436
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	1,70 a 1,75	mar/27	Aval CBioenergia	-	-	187.955	298.528
CCB - cédula de crédito bancário (i)	CDI	2,50	set/24	Estoque de milho e/ou etanol e/ou Aplic. Financ. + Aval CBioenergi	-	-	-	40.231
CDA/WA	CDI	1,85	mai/25	Estoque de milho	-	-	123.316	-
					597.860	765.723	1.417.716	1.571.053
Circulante					(34.164)	(202.364)	(291.362)	(421.383)
Não circulante					563.696	563.359	1.126.354	1.149.670

As captações realizadas na modalidade FINAME, na Controlada para aquisições de máquinas e equipamentos da nova unidade industrial em Maracaju/MS e da expansão da unidade industrial em Chapadão do Céu - GO e, na Controladora, para aquisições de máquinas e equipamentos da nova fábrica de açúcar e reforço de caixa, dentro do curso normal dos negócios.

(i) Essa modalidade prevê garantias mistas que podem ser compostas por estoque de milho e/ou etanol e/ou aplicações financeiras. Em 31 de março de 2025, não havia mais estoque de etanol e milho cedidos em garantia (31 de março de 2024 – aproximadamente R$ 44.000).

O valor justo dos empréstimos e financiamentos estão sendo divulgados na Nota 20.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	-	62.954	-	143.148
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	175.329	157.768	301.789	244.362
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	158.776	126.321	201.864	168.824
Abril de 2028 em diante	229.591	216.316	622.701	593.336
	563.696	563.359	1.126.354	1.149.670

A movimentação dos empréstimos, está apresentada na Nota 30.

Covenants

O Grupo possui obrigações especiais e cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*) em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, cujos descumprimentos poderão levar o credor a declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações e exigir o imediato pagamento, pelo Grupo, do valor nominal devidamente atualizado.

Os *covenants* financeiros exigidos pelos contratos são: (i) a razão entre Dívida Líquida por EBITDA Ajustado; (ii) a razão entre Dívida Líquida por Patrimônio Líquido; (iii) a razão entre EBITDA Ajustado por Resultado Financeiro (líquido); e (iv) Liquidez Corrente Ajustada. As medições dos índices financeiros são exigidas apenas para data-base 31 de março de cada ano e os demais requisitos estão integralmente cumpridos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

20 Debêntures

Modalidade	Série	Classe	Indexador	Remuneração % (a.a)	Emissão	Vencimento final	Periodicidade Amortizações	Garantias	Controladora		Consolidado	
									2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional:												
CRA (i)	Única	Simples, não conversíveis em ações	CDI	1,00	mai/19	mai/24	Semestral, após carência de 36 meses	Cessão de créditos	-	42.778	-	42.778
CRA (ii)	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	5,0097	mar/21	mar/26	Única, no vencimento	Aval CBioenergia	-	-	314.709	300.152
CRA (iii)	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	6,2253	abr/22	abr/29	Abril 2028 e 2029	Aval CBioenergia	-	-	689.233	653.559
CRA (iv)	Única	-	CDI	1,50	jul/22	abr/28	Anual, após carência de 21 meses	Aval CBioenergia	-	-	176.371	336.303
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	6,98	mar/20	set/32	Anual, após carência de 48 meses	Cessão de créditos	237.000	216.472	237.000	216.472
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	7,96	mar/23	mar/31	Semestral, após carência de 72 meses	Sem Garantias	376.472	357.270	376.472	357.270
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	8,31	dez/24	dez/34	Semestral, após carência de 84 meses	Sem Garantias	602.380	-	602.380	-
									1.215.852	616.519	2.396.165	1.906.533
Circulante									(15.157)	(116.150)	(407.507)	(294.258)
Não circulante									1.200.695	500.369	1.988.658	1.612.275

(i) Debêntures utilizadas como lastro em operação de securitização (25ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Vert Companhia Securitizadora).
(ii) Debêntures utilizadas como lastro em operação de securitização (32ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da ISEC Securitizadora).
(iii) Debêntures utilizadas como lastro em operação de securitização (150ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da ECO Securitizadora).
(iv) CPR-F utilizadas como lastro em operação de securitização (206ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da ECO Securitizadora).

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	-	86.928	-	450.649
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	45.529	84.485	129.387	177.918
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	49.272	20.828	129.117	108.375
Abril de 2028 em diante	1.105.894	308.129	1.730.154	875.334
	1.200.695	500.369	1.988.658	1.612.275

A movimentação das debêntures, está apresentada na Nota 30.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Covenants

O Grupo possui obrigações especiais e cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants)* em determinados contratos de debêntures, cujos eventuais descumprimentos poderão levar o credor a declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações e exigir o imediato pagamento, pelo Grupo, do valor nominal devidamente atualizado.

Os *covenants* financeiros exigidos pelos contratos são: (i) a razão entre Dívida Líquida por EBITDA Ajustado; (ii) a razão entre Dívida Líquida por Patrimônio Líquido; e (iii) a razão entre EBITDA Ajustado por Resultado Financeiro (líquido).

As medições dos índices financeiros são exigidas apenas para data-base 31 de março de cada ano. Dessa forma, todos os requisitos foram integralmente cumpridos para data base 31 de março de 2025.

Na data-base 31 de março de 2024, o Grupo não atendeu à determinada exigência prevista em cláusula de *covenants* financeiros de vencimento antecipado não automático, de um único contrato (liquidado integralmente em 31 de março de 2025). Contudo, o Grupo obteve, em 25 de março de 2024 a anuência (*waiver*) junto ao credor, que após análises, deu ciência do fato, renunciando ao seu direito de executar as dívidas relacionadas ao contrato, motivo pelo qual o Grupo manteve os saldos relacionados ao respectivo contrato contabilizados conforme seu cronograma normal de vencimento. Todos os demais requisitos foram integralmente atendidos na referida data-base.

Valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2025 e 2024, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo se aproximam do valor justo, no nível 2 da hierarquia. A administração avaliou e concluiu que as dívidas pós-fixadas, incluindo o valor contábil das dívidas designadas para *hedge accounting* já considerando o *swap*, continuam representando a taxa média de captação do Grupo, e para as dívidas pré-fixadas calculou o valor justo corrigindo as parcelas futuras pelas taxas contratadas até seu vencimento, e trouxe a valor presente pela curva futura do CDI, em cada data-base.

Em complemento a análise acima, efetuamos o cálculo do valor justo dos CRAs que possuem negociação no mercado secundário, conforme demonstrado abaixo:

					Consolidado		
Modalidade	Código	Indexador	Vencimento	Valor justo*	Saldo contábil - Dívida	Saldo Contábil - Swap	Valor Justo - Swap
CRA 2021	CRA021000M9	IPCA + 5,01% a.a.	16/03/2026	307.483	314.709	(71.236)	(57.595)
CRA 2022	CRA021005W1	IPCA + 6,2253% a.a.	15/03/2028	653.677	689.233	(69.360)	(7.984)

Calculado com base nas informações de negociação do mercado secundário em 31 de março de 2025.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

21 Tributos a recolher – Passivo não circulante

A administração do Grupo, baseada em pareceres de seus consultores jurídicos, ingressou e obteve mandados de segurança, nos quais discute temas a seguir:

	Controladora				
	2024	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Exclusão de ICMS/PIS/COFINS da Contribuição Previdenciária (i)	45.292	9.291	(5.498)	-	49.085
Diferencial de Alíquotas (ii)	20.913	1.773	-	-	22.686
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	318	30	-	-	348
IRPJ e CSLL Sobre rendimentos financeiros abaixo do IPCA (iii)	28.065	2.682	-	-	30.747
Outros temas em discussão	168	2.685	-	-	2.853
	94.756	16.461	(5.498)	-	105.718

	Consolidado				
	2024	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Exclusão de ICMS/PIS/COFINS da Contribuição Previdenciária (i)	45.292	9.291	(5.498)	-	49.085
Diferencial de Alíquotas (ii)	20.913	1.773	-	-	22.686
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	714	601	-	-	1.315
IRPJ e CSLL Sobre rendimentos financeiros abaixo do IPCA (iii)	28.065	2.682	-	-	30.747
Outros temas em discussão	2.571	11.344	-	-	13.915
Temas em discussão	97.555	25.690	(5.498)	-	117.747
Parcelamento COFINS	224	-	-	(224)	-
Parcelamento IRPJ	2.416	-	-	(829)	1.587
Parcelamento CSLL	870	-	-	(299)	571
Parcelamentos tributários	3.510	-	-	(1.351)	2.159
	101.065	25.690	(5.498)	(1.351)	119.906

(i) Suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria, para o qual já foi obtida decisão favorável em 1ª instância.

(ii) Suspensão da exigibilidade do diferencial de alíquota nas compras de fornecedores localizados em outra unidade federativa.

(iii) Suspensão da exigibilidade da tributação do IRPJ e CSLL, sobre a parcela dos rendimentos das suas aplicações financeiras relativa à correção monetária pelo índice oficial de inflação - IPCA.

Amparado pelos referidos mandados de segurança, a parcela dos referidos tributos em questionamento não vem sendo recolhida e estão sendo atualizadas segundo as mesmas regras aplicáveis para tributos em atraso, estando apresentado no passivo não-circulante, levando-se em consideração que a administração prevê que seu julgamento final não deverá ocorrer em prazo inferior a 12 meses, sendo também possível, em eventual julgamento com desfecho desfavorável do processo, ser objeto de pedido de parcelamento.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

22 Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes de processos tributários, cíveis e administrativos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos para as causas classificadas como de risco de perda provável.

As provisões para eventuais perdas de processos trabalhistas são registradas para todas as causas nas quais o Grupo é parte, independente da sua classificação de risco de perda, sendo a estimativa apurada levando-se em consideração a esfera na qual se encontra o processo e o histórico dos pagamentos efetuados nos últimos doze meses para os processos liquidados na mesma esfera (% apurado do valor pago sobre o valor da causa).

(a) Perdas prováveis

As provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora				
	2024	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	13.417	10.532	(2.509)	(13.990)	7.450
Tributária	171	-	-	-	171
Civel	50	9	-	-	59
	13.638	10.541	(2.509)	(13.990)	7.680
Circulante	11.446				5.676
Não circulante	2.192				2.004
	13.638				7.680

	Controladora				
	2023	Adições	Reversões	Liquidações	2024
Trabalhistas	17.622	9.798	(2.182)	(11.821)	13.417
Tributária	171	-	-	-	171
Civel	-	50	-	-	50
	17.793	9.848	(2.182)	(11.821)	13.638
Circulante	15.859				11.446
Não circulante	1.934				2.192
	17.793				13.638

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

	Consolidado				
	2024	Adições	Reversões	Liquidações	2025
Trabalhistas	14.489	11.796	(2.814)	(14.763)	8.708
Tributária	801	240	-	-	1.041
Administrativo	3	-	(3)	-	-
Civel	50	9	-	-	59
	15.343	12.045	(2.817)	(14.763)	9.808
Circulante	12.431				6.745
Não circulante	2.912				3.063
	15.343				9.808

	Consolidado				
	2023	Adições	Reversões	Liquidações	2024
Trabalhistas	26.626	13.158	(12.956)	(12.339)	14.489
Tributária	801	-	-	-	801
Administrativo	-	3	-	-	3
Civel	-	50	-	-	50
	27.427	13.211	(12.956)	(12.339)	15.343
Circulante	18.749				12.431
Não circulante	8.678				2.912
	27.427				15.343

(b) Passivos contingentes

Os processos cuja probabilidade de perda seja avaliada pelos assessores jurídicos da Companhia como possível, que precisam ser confirmados por eventos futuros ainda incertos, e que estão fora do controle da Companhia e sua Controlada, não foram objeto de provisão contábil. Os passivos contingentes são representados pelas naturezas abaixo demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ambientais	244	230	294	261
Cíveis				
Indenizatórias	2	294	2	294
Outras	758	745	1.182	745
Tributário				
Tributos federais (i)	22.460	20.827	61.409	58.211
Compensação tributos federais	3.863	3.504	3.967	3.598
ICMS (ii)	66.786	29.545	66.786	29.545
Outras	52	-	52	1.172
Total	94.165	55.145	133.692	93.826

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

Processos tributários

(i) Os processos da Controladora são decorrentes, substancialmente, de Procedimento Fiscal lavrado para exigência dos valores relativos às contribuições relacionadas à Riscos ambientais e previdenciária sobre a Comercialização da Produção Rural. Já os processos da Controlada tratam-se, substancialmente, de execução fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança de débito de IPI, na qual não foi reconhecida pela fiscalização a possibilidade de inclusão desse débito na sistemática de pagamento especial prevista no artigo 3º MP nº 470/2009, por entender não se tratar de débito indevidamente compensado com o crédito-prêmio de IPI e, dessa forma, desconsiderando o pagamento já efetuado pela Controlada.

(ii) Os processos tratam crédito de ICMS indevido na Controladora, oriundos do registro de controle de crédito de ICMS do ativo permanente – CIAP e de créditos de ICMS de óleo diesel aplicado em algumas atividades agrícolas.

23 Adiantamentos de clientes

Os saldos correspondem, substancialmente, a contratos de compra e venda de açúcar VHP no valor nominal de R$ 700.000. Os adiantamentos de clientes são recebidos, especialmente de *tradings* que comercializam, no mercado externo, o açúcar que será produzido pela Companhia. Estes adiantamentos são obrigações de contratos com clientes, e os volumes de açúcar serão entregues conforme especificações definidas em contrato. A composição de vencimento dos saldos está demonstrada a seguir por exercício social:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
de 1º/04/2024 a 31/03/2025	-	159.042	-	196.103
de 1º/04/2025 a 31/03/2026	298.879	238.749	300.382	238.749
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	284.884	268.851	284.884	268.851
de 1º/04/2027 a 31/03/2028	125.942	110.963	125.942	110.963
de 1º/04/2028 a 31/03/2029	108.782	95.826	108.782	95.826
	818.487	873.431	819.990	910.492
Circulante	298.879	159.042	300.382	196.103
Não circulante	519.608	714.389	519.608	714.389
	818.487	873.431	819.990	910.492

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia está dividido em 458.277.128 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Resultado por ação

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	196.528	40.295
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - em milhares	458.277	458.277
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	0,4288	0,0879

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício (para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas), ajustada pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores. Em 31 de março de 2025 e 2024, como a Companhia não possui nenhum instrumento com efeito diluidor, o resultado diluído é igual ao resultado básico por ação.

(c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculados sobre o lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Adicionalmente, a administração da Companhia realizou proposta de dividendos complementares em orçamento de capital, a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras. O saldo de dividendo complementar está registrado em rubrica específica do Patrimônio Líquido até a devida aprovação, momento em que será transferido para rubrica específica do Passivo Circulante.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	196.528	40.295
(-) Reserva legal (5%)	(9.826)	(2.015)
(-) Reserva de incentivos fiscais	-	(49.975)
(=) Base de cálculo de dividendos	186.701	-
(-) Dividendos mínimos obrigatórios (25% estatutário)	(46.676)	-
(-) Dividendos complementares a serem aprovados	(28.005)	-
(=) Total de dividendos no exercício	(74.681)	-

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sidos compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

Corresponde às parcelas da subvenção - Produzir no montante de R$ 49.975 incorridas de 1º de abril de 2023 à 31 de dezembro de 2023 em decorrência dos efeitos da Lei 14.789 (2022 - subvenção - Produzir anual no montante de R$ 83.711 e ao crédito outorgado de ICMS no montante de R$ 40.030, que somadas, perfazem o montante de R$ 123.741), cujos efeitos foram refletidos no resultado do exercício daqueles períodos e transferidos para a rubrica reserva de incentivos fiscais, observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos.

Até 31 de dezembro de 2023, esses incentivos poderiam entrar na base de cálculo da distribuição de dividendos, desde que fossem tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social, pelas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A Companhia, não incluiu o incentivo fiscal na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório dos exercícios sociais que englobam esse período, motivo pelo qual foram transferidos para a reserva de incentivos fiscais.

A partir de janeiro de 2024, devido a alteração na Legislação Tributária o referido benefício fiscal deixou de ser incorporado à Reserva de Incentivos Fiscais, passando a compor o lucro líquido a ser destinado pelos acionistas.

Reserva de retenção de lucros

A proposta da administração é a de retenção da parcela remanescente do lucro líquido do exercício social apurado em 31 de março de 2025, no montante de R$ 112.021, conforme demonstrado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, baseado em orçamento de capital a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras.

Dessa forma, em 31 março de 2025 a Reserva de Retenção de Lucros perfaz o montante de R$ 423.546 e está prevista para que seja utilizada nas operações de investimento e capital de giro, conforme orçamento de capital a ser submetido à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre a aprovação destas demonstrações financeiras.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*), ainda não realizadas, classificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa, apurados a partir da adoção em 1º de abril de 2022. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido ao resultado do exercício a medida em que ocorrem a realização das referidas operações que foram objetos de *hedge*.

A composição do saldo está demonstrada a seguir:

Controladora	2025	2024
Efeitos de instrumentos finaceiros derivativos na Controladora - *Hedge accounting*	(70.965)	(25.688)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de *Hedge accounting* na Controladora	24.128	5.241
Total Controladora	(46.837)	(20.447)
Efeitos de instrumentos finaceiros derivativos na Controlada - *Hedge accounting*	(75.017)	(18.344)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de *Hedge accounting* na Controlada	25.506	6.237
Total Controlada - reconhecido na Controladora por equivalência patrimonial	(49.511)	(12.107)
Ajustes de avaliação patrimonial	(96.348)	(32.554)

A realização dos respectivos efeitos no resultado de cada exercício, está demonstrada a seguir:

Controladora	2025	2024
Expectativa de realização dos efeitos de ajuste de avaliação patrimonial na Controladora:		
até 31/03/2026	(57.407)	(7.822)
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	(18.324)	(17.367)
de 1º/04/2027 a 31/03/2030	(24.112)	(11.821)
abril de 2030 em diante	53.006	16.563
	(46.837)	(20.447)
Expectativa de realização dos efeitos de ajuste de avaliação patrimonial na Controlada:		
até 31/03/2026	(28.182)	(20.644)
de 1º/04/2026 a 31/03/2027	17.456	11.107
de 1º/04/2027 a 31/03/2030	(38.785)	(2.570)
	(49.511)	(12.107)
Ajustes de avaliação patrimonial	(96.348)	(32.554)

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

25 Classificação e valor justo

25.1 Classificação

A classificação de ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	2025				2024			
Controladora	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	898.996	-	-	898.996	1.181.855	-	-	1.181.855
Aplicações financeiras	9.989	938	-	10.927	11.767	4.249	-	16.016
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	91.208	91.208	-	11.379	94.747	106.126
Contas a receber e outros ativos	38.243	-	-	38.243	39.145	-	-	39.145
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	24.809	-	-	24.809	-	-	-	-
Arrendamentos a receber	9.506	-	-	9.506	17.911	-	-	17.911
Depósitos judiciais	1.946	-	-	1.946	3.752	-	-	3.752
	983.489	938	91.208	1.075.635	1.254.430	15.628	94.747	1.364.805
Passivos financeiros								
Fornecedores e outros passivos	152.327	-	-	152.327	181.730	-	-	181.730
Arrendamentos e parcerias a pagar	634.524	-	-	634.524	646.945	-	-	646.945
Empréstimos e financiamentos	597.860	-	-	597.860	765.723	-	-	765.723
Debêntures	1.215.852	-	-	1.215.852	616.519	-	-	616.519
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.355	113.036	114.391	-	8.687	54.960	63.647
Adiantamentos de clientes	818.487	-	-	818.487	873.431	-	-	873.431
Dividendos a pagar	46.676	-	-	46.676	-	-	-	-
	3.465.726	1.355	113.036	3.580.117	3.084.348	8.687	54.960	3.147.995

	2025				2024			
Consolidado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	1.470.898	-	-	1.470.898	1.692.363	-	-	1.692.363
Aplicações financeiras	9.989	7.700	-	17.689	11.767	21.056	-	32.823
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.550	246.907	261.457	-	11.379	215.515	226.894
Contas a receber e outros ativos	255.614	-	-	255.614	130.942	-	-	130.942
Arrendamentos a receber	9.506	-	-	9.506	17.911	-	-	17.911
Depósitos judiciais e compulsórios	19.007	-	-	19.007	19.836	-	-	19.836
	1.765.014	22.250	246.907	2.034.171	1.872.819	32.435	215.515	2.120.769
Passivos financeiros								
Fornecedores e outros passivos	203.207	-	-	203.207	241.428	-	-	241.428
Arrendamentos e parcerias a pagar	692.345	-	-	692.345	721.608	-	-	721.608
Empréstimos e financiamentos	1.417.716	-	-	1.417.716	1.571.053	-	-	1.571.053
Debêntures	2.396.165	-	-	2.396.165	1.906.533	-	-	1.906.533
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	221.054	221.054	-	17.388	127.362	144.750
Adiantamentos de clientes	821.940	-	-	821.940	910.492	-	-	910.492
Dividendos a pagar	46.676	-	-	46.676	-	-	-	-
	5.578.049	-	221.054	5.799.103	5.351.114	17.388	127.362	5.495.864

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

25.2 Valor justo dos ativos e passivos

Exceto por contratos a termo de etanol e dólar, negociados no ambiente da B3, classificados no Nível 1, os ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo foram classificados no Nível 2 e foram avaliados levando em consideração preços observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo, por não possuírem preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos.

Os ativos biológicos, por ter preços não observáveis e pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo na data de mensuração, foram avaliados pelo método do fluxo de caixa descontado (Nível 3), a movimentação está apresentada na Nota 11.1.

	2025			2024		
Controladora	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativo						
Aplicações financeiras	-	938	-	-	4.249	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	81.222	-	-	106.126	-
Ativos biológicos	-	-	201.977	-	-	170.278
	-	82.160	201.977	-	110.375	170.278
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	38.556	75.835	-	24.472	39.175	-

	2025			2024		
Consolidado	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativo						
Aplicações financeiras	-	7.700	-	-	21.056	-
Instrumentos financeiros derivativos	20.098	236.921	-	-	226.894	-
Ativos biológicos	-	-	267.076	-	-	214.349
	20.098	244.621	267.076	-	247.950	214.349
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	38.558	182.496	-	41.860	102.890	-

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

26 Receita de contratos com clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas:				
Receita bruta	1.571.025	1.596.127	4.013.058	2.879.817
Tributos sobre venda	(218.753)	(274.484)	(517.551)	(441.105)
Incentivos fiscais	45.167	62.695	216.840	135.711
	1.397.439	1.384.338	3.712.347	2.574.423
Composição da receita líquida de vendas:				
Açúcar VHP	323.274	-	323.275	-
Etanol hidratado	812.162	983.747	1.992.077	1.587.392
Etanol anidro	-		496.867	278.593
Energia elétrica	151.503	130.969	143.560	118.880
CBIOs	22.210	82.613	26.576	88.222
Milho	-	-	-	36
DDG	-	-	357.570	206.530
Óleo de milho	-	-	117.698	57.232
Outras	43.123	124.314	37.884	101.826
Incentivos fiscais	45.167	62.695	216.840	135.712
	1.397.439	1.384.338	3.712.347	2.574.423

27 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação dos custos e despesas baseados na sua função. A natureza desses custos e despesas apropriados estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Consumo de matéria-prima e insumos	(371.651)	(407.788)	(1.693.347)	(1.270.513)
Variação no valor justo de ativo biológico	(16.308)	(13.159)	(16.308)	(13.159)
Reversão de ajuste ao valor realizável de estoques	-	(165)	-	(165)
Corte, transbordo e transporte	(89.053)	(87.028)	(89.053)	(87.028)
Salários, encargos e benefícios	(124.338)	(126.133)	(226.545)	(202.362)
Material de uso e consumo	(98.302)	(119.076)	(142.043)	(144.638)
Serviços de terceiros	(57.656)	(39.466)	(123.195)	(78.314)
Fretes sobre vendas	(78.506)	(52.788)	(132.988)	(84.287)
Depreciação e amortização	(49.399)	(58.267)	(128.677)	(93.058)
Depreciação de canaviais	(62.686)	(47.611)	(62.686)	(47.611)
Depreciação direito de uso	(108.781)	(93.281)	(108.781)	(93.281)
Amortização de tratos (ativo biológico)	(122.922)	(181.197)	(122.922)	(181.197)
Amortização de gastos de entressafra	(98.838)	(85.417)	(98.838)	(85.417)
Custo de energia (revenda)	(43.118)	(23.207)	(43.118)	(23.207)
Custos de venda CBIOS	(5.560)	(38.280)	(9.984)	(43.882)
Outras receitas (despesas), líquidas	(11.318)	-	(33.834)	(12.015)
	(1.338.436)	(1.372.864)	(3.032.319)	(2.460.134)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.133.190)	(1.211.484)	(2.684.052)	(2.221.565)
Variação no valor justo de ativo biológico	(16.308)	(13.159)	(16.308)	(13.159)
Despesas com vendas	(102.386)	(87.000)	(211.088)	(158.181)
Despesas gerais e administrativas	(86.552)	(61.221)	(120.871)	(67.229)
	(1.338.436)	(1.372.864)	(3.032.319)	(2.460.134)

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

28 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita pela alienação de planta portadora	-	69.528	-	69.528
Custo pela alienação de planta portadora	-	(7.438)	-	(7.438)
Resultado na alienação de imobilizado	1.957	4.087	(4.311)	4.930
Incentivos fiscais (a)	-	-	1.011	11.531
Crédito tributários - Lei 14.789/23	12.443	3.504	44.211	3.504
Resultado na venda de sucata	1.513	1.533	1.783	1.548
Impostos e taxas	(1.430)	(1.490)	(1.637)	(2.968)
Recuperação de despesas	3.874	93	4.839	3.364
Recuperação de créditos tributários	18.687	-	18.687	-
Outras	(1.174)	(11)	529	10.435
Outras receitas (despesas), líquidas	35.870	69.806	65.112	94.434

(a) Refere-se a benefícios fiscais instituídos para incentivar o desenvolvimento econômico, a instalação de projetos de infraestruturas para a produção no município de Maracaju-MS. O incentivo fiscal consiste em reduzir até 60% do valor correspondente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, incidente sobre os serviços tomados de construção civil necessários para implantação da referida unidade produtiva.

29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(154.848)	(136.708)	(403.400)	(276.271)
Encargos financeiros sobre adiantamentos de clientes e demais passivos	(96.504)	(18.412)	(100.023)	(20.328)
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(62.681)	(61.306)	(68.886)	(66.453)
Perdas em operações com derivativos	(129.264)	(78.611)	(290.486)	(295.226)
Perdas em operações com derivativos (*hedge* de valor justo)	(226)	(2.979)	(226)	(2.979)
Tributos sobre operações financeiras	(8.386)	(3.610)	(10.754)	(6.124)
Juros e atualização monetária sobre tributos a recolher	(7.292)	(6.338)	(8.353)	(7.027)
Despesas e comissões bancárias	(10.369)	(19.347)	(20.484)	(21.203)
Despesas com avais - Nota 8	(1.184)	(1.691)	(4.442)	(3.619)
Despesas financeiras	(470.754)	(329.002)	(907.054)	(699.230)
Ganhos em operações com derivativos	121.124	76.931	286.953	244.704
Ganhos em operações com derivativos (hedge de valor justo)	775	1.387	775	1.387
Rendimento de aplicação financeiras	86.104	73.954	125.955	113.200
Juros sobre créditos tributários	1.829	955	4.346	7.919
AVP arrendamentos	1.510	2.703	1.510	2.703
Outras receitas financeiras	8.268	1.479	11.101	5.427
Receitas financeiras	219.610	157.409	430.640	375.340
Resultado financeiro	(251.144)	(171.593)	(476.414)	(323.890)

Os encargos financeiros sobre empréstimos, financiamento e debêntures de recursos aplicados para financiamento de ativos qualificáveis foram capitalizados e estão apresentados segregadamente na Nota 30 (c).

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

30 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Baixa contábil líquida - venda imobilizado	15	1.229	7.553	1.603	8.244
Baixa contábil líquida - venda bens disponíveis para venda		149	1.792	149	2.445
Receita na alienação de bens		1.123	4.087	784	4.930
Valores recebidos na alienação de imobilizado		2.501	13.432	2.536	15.619

(b) Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Adições totais ao imobilizado e intangível					
Adição de imobilizado (inclui canavial)	15	(521.700)	(270.358)	(627.864)	(882.619)
Adição de intangível		(47)	(302)	(69)	(302)
Efeitos que não envolvem caixa					
Juros capitalizados	15	(15.982)	3.999	(20.481)	91.090
Aquisição de imobilizado por meio de financiamento	30.c	17.989	21.180	17.989	356.710
Total de adições conforme demonstração do fluxo de caixa		(519.740)	(245.481)	(630.425)	(435.121)

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

(c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

	Controladora									
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos financeiros derivativos (líquidos)	Arrendamentos e parcerias a pagar	Arrendamentos a receber	Adiantamentos de clientes	Dividendos e JSCP a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**410.577**	**734.143**	**(52.299)**	**564.473**	**(26.274)**	**8.668**	**26.730**	**(785.282)**	**(18.347)**	**862.389**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa										
Captações	466.057	-	-	-	-	-	-	-	-	466.057
Pagamentos	(147.259)	(137.585)	-	(168.608)	-	-	(26.730)	-	-	(480.182)
Recebimentos	-	-	-	-	10.270	-	-	-	-	10.270
Encargos financeiros pagos	(49.319)	(54.198)	-	-	-	-	-	-	-	(103.517)
Variação líquida	-	-	(23.034)	-	-	850.959	-	(396.573)	4.441	435.793
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa										
Captações										-
Destinação de dividendos e JSCP	21.180	-	-	-	-	-	-	-	-	21.180
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	-	189.776	796	-	-	-	-	190.572
Juros capitalizados	3.999	-	-	-	-	-	-	-	-	3.999
Efeitos *hedge accounting*	-	-	27.474	-	-	-	-	-	-	27.474
Variações monetárias, Consecana ou de instrumentos financeiros	60.488	74.159	5.380	61.304	(2.703)	13.804	-	-	(2.110)	210.322
Saldo em 31 de março de 2024	**765.723**	**616.519**	**(42.479)**	**646.945**	**(17.911)**	**873.431**	**-**	**(1.181.855)**	**(16.016)**	**1.644.357**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa										
Captações	-	600.000	-	-	-	-	-	-	-	600.000
Pagamentos	(177.381)	(59.920)	-	(182.011)	-	-	-	-	-	(419.312)
Recebimentos	-	-	-	-	10.114	-	-	-	-	10.114
Encargos financeiros pagos	(86.568)	(40.058)	-	-	-	-	-	-	-	(126.626)
Variação líquida	-	-	20.020	-	-	(150.033)	-	282.859	6.677	159.523
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa										
Captações para aquisição de ativo fixo (FINAME/FINEM)	17.989	-	-	-	-	-	-	-	-	17.989
Destinação de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	-	46.676	-	-	46.676
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	-	104.489	(199)	-	-	-	-	104.290
Juros capitalizados	23.617	-	-	-	-	-	-	-	-	23.617
Efeitos *hedge accounting*	(1.057)	-	45.278	-	-	-	-	-	-	44.221
Variações monetárias, Consecana ou de instrumentos financeiros	55.537	99.311	364	65.101	(1.510)	95.089	-	-	(1.588)	312.304
Saldo em 31 de março de 2025	**597.860**	**1.215.852**	**23.183**	**634.524**	**(9.506)**	**818.487**	**46.676**	**(898.996)**	**(10.927)**	**2.417.153**

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

	Consolidado									
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos financeiros derivativos (líquidos)	Arrendamentos e parcerias a pagar	Arrendamentos a receber	Adiantamentos de clientes	Dividendos e JSCP a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**918.445**	**1.941.568**	**(63.117)**	**640.565**	**(26.274)**	**9.311**	**26.730**	**(1.219.772)**	**(18.347)**	**2.209.109**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa										
Captações	466.057	-	-	-	-	-	-	-	-	466.057
Pagamentos	(237.873)	(137.585)	-	(177.748)	-	-	(26.730)	-	-	(579.936)
Recebimentos	-	-	-	-	10.270	-	-	-	-	10.270
Encargos financeiros pagos	(86.510)	(107.669)	-	-	-	-	-	-	-	(194.179)
Variação líquida	-	-	(93.541)	-	-	887.377	-	(483.327)	20.939	331.448
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa										
Captações para aquisição de ativos fixos (FINAME/FINEM)	356.710	-	-	-	-	-	-	-	-	356.710
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	-	192.340	796	-	-	-	-	193.136
Juros capitalizados	20.566	70.524	-	-	-	-	-	-	-	91.090
Efeitos *hedge accounting*	-	-	27.741	-	-	-	-	-	-	27.741
Variações monetárias, Consecana ou de instrumentos financeiros	133.658	139.695	46.773	66.451	(2.703)	13.804	-	-	(2.592)	395.086
Saldo em 31 de março de 2024	**1.571.053**	**1.906.533**	**(82.144)**	**721.608**	**(17.911)**	**910.492**	**-**	**(1.703.099)**	**-**	**3.306.532**
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa										
Captações	101.028	600.000	-	-	-	-	-	-	-	701.028
Pagamentos	(343.894)	(178.379)	-	(191.365)	-	-	-	-	-	(713.638)
Recebimentos	-	-	-	-	10.114	-	-	-	-	10.114
Encargos financeiros pagos	(121.503)	(169.404)	-	-	-	-	-	-	-	(290.907)
Variação líquida	-	-	(55.787)	-	-	(183.641)	-	232.201	(15.410)	(22.637)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		-								
Captações para aquisição de ativos fixos (FINAME/FINEM)	17.989	-	-	-	-	-	-	-	-	17.989
Destinação de dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	-	46.676	-	-	46.676
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento	-	-	-	92.339	(199)	-	-	-	-	92.140
Juros capitalizados	23.617	4.499	-	-	-	-	-	-	-	28.116
Efeitos *hedge accounting*	(1.057)	-	101.951	-	-	-	-	-	-	100.894
Variações monetárias, Consecana ou de instrumentos financeiros	170.483	232.916	(4.423)	69.763	(1.510)	95.089	-	-	(2.279)	560.039
Saldo em 31 de março de 2025	**1.417.716**	**2.396.165**	**(40.403)**	**692.345**	**(9.506)**	**821.940**	**46.676**	**(1.470.898)**	**(17.689)**	**3.836.346**

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

31 Informações por segmento

a) Resultado consolidado por segmento

31 de março de 2025								
CONSOLIDADO	"CANA"			"MILHO"		OUTROS NÃO SEGMENTADOS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	ETANOL	AÇUCAR	ENERGIA	ETANOL	CO-PRODUTOS DE MILHO			
Receita de contratos com clientes	**871.496**	**323.274**	**179.160**	**1.814.183**	**486.313**	**84.875**	**(46.965)**	**3.712.336**
Custo dos Produtos Vendidos	(797.340)	(191.290)	(132.851)	(1.507.912)	(52.274)	(49.424)	46.965	(2.684.126)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	(16.308)	-	-	-	-	-	-	(16.308)
Lucro Bruto	**57.849**	**131.983**	**46.309**	**306.271**	**434.039**	**35.451**	**-**	**1.011.902**
Margem bruta	*6,64%*	*40,83%*	*25,85%*	*16,88%*	*89,25%*	*41,77%*	*0,00%*	*27,26%*
Despesas com vendas	(41.311)	(37.051)	(17.393)	(73.100)	(35.602)	(6.672)	-	(211.130)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(55.632)	-	(55.632)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**16.537**	**94.932**	**28.916**	**233.171**	**398.437**	**(26.853)**	**-**	**745.141**
Margem operacional	1,90%	29,37%	16,14%	12,85%	81,93%	-31,64%	0,00%	20,07%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(548.613)	-	(548.613)
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**196.528**

31 de março de 2024							
CONSOLIDADO	"CANA"		"MILHO"		OUTROS NÃO SEGMENTOS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	ETANOL	ENERGIA	ETANOL	CO-PRODUTOS DE MILHO			
Receita de contratos com clientes	**1.127.173**	**157.371**	**924.871**	**264.450**	**137.418**	**(36.859)**	**2.574.423**
Custo dos Produtos Vendidos	(934.834)	(179.973)	(631.333)	(27.130)	(485.154)	36.859	(2.221.565)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	(13.159)	-	-	-	-	-	(13.159)
Lucro (prejuízo) Bruto	**179.180**	**(22.602)**	**293.538**	**237.320**	**(347.737)**	**-**	**339.699**
Margem bruta	*15,90%*	*-14,36%*	*31,74%*	*89,74%*	*-253,05%*	*0,00%*	*13,21%*
Despesas com vendas	(52.519)	(32.787)	(47.993)	(23.188)	(1.696)	-	(158.181)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	27.205	-	27.205
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**126.661**	**(55.389)**	**245.545**	**214.132**	**(322.227)**	**-**	**208.723**
Margem operacional	11,24%	-35,20%	26,55%	80,97%	-234,49%	0,00%	8,12%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	(168.428)	-	(168.428)
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**40.295**

O segmento “Cana” Etanol da Companhia é responsável pela produção substancial do bagaço de cana utilizado para queima nas caldeiras do segmento “Cana” Energia. Pelo fato do bagaço obtido após a moagem se tratar de resíduo da produção de etanol, não existe transferência de custos do segmento etanol para o segmento de energia, em relação ao bagaço produzido na produção do etanol e utilizado na geração de energia. Os principais custos incorridos na produção de energia são os custos com a biomassa alternativa (eucalipto), depreciação e mão de obra.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, são eliminadas as operações com a Controlada, relacionadas ao fornecimento de energia, vapor e outros, os quais não são eliminados na apresentação do resultado de cada um dos segmentos, vistos isoladamente.

O Grupo possui clientes que concentram mais de 24,2% de suas receitas (31 de março de 2024 – mais de 31%). Os quatro maiores clientes de venda de etanol, correspondem a cerca de 60,7% da receita total, e os 39,3% restante, estão distribuídos entre os demais clientes de etanol, energia, açúcar e co-produtos de milho (31 de março de 2024 – 69,7% e 30,3%, respectivamente).

b) Outros não pertencentes a segmentos reportáveis

A receitas informadas na coluna “outros não segmentados” referem-se a vendas pontuais subprodutos da cana, prestação de serviços agrícolas e venda soja em ambos os exercícios.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

As despesas operacionais correspondem a despesas administrativas, gerais e outras operacionais líquidas incorridas pelo Grupo, as quais não são atribuíveis a segmentos específicos. As despesas com vendas diretamente atribuíveis a cada um dos segmentos reportáveis são a eles atribuídos. Já as outras receitas e despesas correspondem ao resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos, apurados pelo Grupo.

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custos que estão alocados ou a identificados em função da sua natureza.

31 de março de 2025								
	"CANA"			"MILHO"				
Consolidado	ETANOL	AÇUCAR	ENERGIA	ETANOL	CO-PRODUTOS DE MILHO	OUTROS NÃO SEGMENTADOS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
Contas e receber de clientes	20.026	-	3.418	70.613	76.629	716	(380)	171.021
Estoques	30.863	-	-	63.406	271	523.413	-	617.953
Ativos Biológicos	163.943	-	-	-	-	-	-	163.943
Imobilizado	997.133	259.138	122.387	1.490.797	212.374	-	-	3.081.829
Intangível	554	-	-	255	-	-	-	809
Direito de Uso	555.677	-	-	54.322	-	-	-	609.999
Total dos ativos alocados	**1.768.196**	**259.138**	**125.805**	**1.679.393**	**289.274**	524.129	**(380)**	**4.645.554**
Demais ativos não alocáveis						4.278.830	(1.471.109)	2.807.721
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	**1.768.196**	**259.138**	**125.805**	**1.679.393**	**289.274**	**4.802.959**	**(1.471.489)**	**7.453.275**

31 de março de 2024							
	"CANA"		"MILHO"				
Consolidado	ETANOL	ENERGIA	ETANOL	CO-PRODUTOS DE MILHO	OUTROS NÃO SEGMENTADOS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
Contas e receber de clientes	20.096	10.718	11.288	17.003	-	(3.767)	55.337
Estoques	48.527	-	465.959	215	-	-	514.701
Ativos Biológicos	151.348	-	-	-	-	-	151.348
Imobilizado	937.994	122.842	1.642.393	53.006	-	-	2.756.235
Intangível	820	-	381	-	-	-	1.201
Direito de Uso	561.982	-	71.446	-	-	-	633.428
Total dos ativos alocados	**1.720.767**	**133.560**	**2.191.467**	**70.224**	-	**(3.767)**	**4.112.250**
Demais ativos não alocáveis					4.166.791	(1.243.973)	2.922.818
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	**1.720.767**	**134.902**	**2.191.467**	**70.223**	**4.166.791**	**(1.247.740)**	**7.035.068**

Os valores das adições aos ativos não circulantes, com exceção dos ativos financeiros, impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são os seguintes:

Adições	2025	2024
Cana		
Etanol	204.037	151.051
Açucar	34.214	
Energia	32.106	24.604
Subtotal	**270.358**	**175.656**
Etanol	550.690	473.337
Co-produtos de milho	60.643	14.350
Subtotal	**611.333**	**487.687**
Total	**881.691**	**663.343**

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

32 Benefícios a empregados

32.1 Benefícios assistenciais

O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados, de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

32.2 Participação dos funcionários

O Grupo possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de março de 2025, a rubrica de "Salários e contribuições sociais", no passivo circulante consolidado, inclui o montante de R$ 26.074 (2024 - R$ 16.357) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados no decorrer do exercício e pagos aos funcionários anualmente.

32.3 Incentivo a longo prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos do Grupo ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento do Grupo. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 31 de março de 2025, a rubrica de "Salários e contribuições sociais", no passivo circulante e não circulante consolidado, inclui o montante de R$ 8.892 (2024 - R$ 9.761), referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

33 Compromissos

Em 31 de março de 2025 e 2024, o Grupo tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno

A Companhia possui 71% e a Controlada 34% do volume de etanol em compromissos de comercialização para safras futuras (em 31 de março de 2024 a Companhia possuía 79% e a Controlada 61%) contratados, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz semanal, e prêmios já pré-definidos.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

A Companhia possui contratos celebrados de venda de etanol, cujo compromisso de entrega em m³ está demonstrado na tabela abaixo:

Período de entrega	Consolidado	
	2025	2024
Safra 2024/25	-	338.000
Safra 2025/26	486.000	312.000
Safra 2026/27	486.000	312.000
Safra 2027/28	168.000	-
Volume total compromissado para entrega	1.140.000	962.000

(b) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos	Preço MWh/ano	Índice correção Vigência Final	Vigência Final
Energia (MW/h)	53.924	-	-	R$ 352,28	IPCA	jan-26
	99.552	297.840	1.191.360	R$ 216,89	IPCA	dez-35
	108.033	324.120	2.592.960	R$ 355,34	IPCA	dez-43
	31.037	92.856	835.704	R$ 313,88	IPCA	dez-45
	292.546	714.816	4.620.024			

(c) Venda de açúcar VHP (mercado externo)

Em consonância com a decisão pela implantação da fábrica de açúcar VHP, a Companhia firmou compromissos contratuais de entrega de volumes do produto em safras futuras, que foram negociados em preços fixados ou a fixar, conforme demonstrado abaixo:

Período de entrega	2025
Safra 2025/26	449.000
Safra 2026/27	382.000
De abril de 2027 em diante	177.000
Volume total compromissado para entrega	1.008.000

(d) Compra de milho

A Controlada celebra contratos de compra de milho junto aos seus fornecedores, a preços pré-estabelecidos, para atender a sua produção de etanol. Em 31 de março de 2025, a Controlada possuía contratos de compra de milho a preço fixo, totalizando o volume de 708 mil toneladas (31 de março de 2024 – 1.241 mil toneladas), a serem entregues até o final de 2025.

Docusign Envelope ID: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD

34 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação e seus consultores de seguros.

Controladora e Consolidado Riscos cobertos	Cobertura máxima (is)
Seguro Patrimonial - Controlada	500
Seguro Frota - Controlada	2.800 + 100% fipe
Seguro Garantia - Controlada	2.286
Seguro Patrimonial - Controladora	630
Veículo - Controladora	3.000 + 100% fipe
Seguro Garantia - Controladora	2.723
Responsbailidade Civil Geral - Controladora	15.000
Riscos Diversos - Controladora	25.061
Seguro patrimonial - Controladora	5.987
Drone - Controladora	316

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: FBBD2CD9-DE09-44B5-862D-5AA03C0F93FD
Assunto: Complete com o Docusign: CERRADINHOBIOENERGIA25.MAR.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 87
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Assinaturas: 1
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Joelye Oliveira
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
joelye.oliveira@pwc.com
Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original
25 de junho de 2025 | 18:01
Portador: Joelye Oliveira
joelye.oliveira@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
25 de junho de 2025 | 18:15
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Rodrigo de Camargo rodrigo.camargo@pwc.com Sócio PricewaterhouseCoopers Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	 Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada Usando endereço IP: 201.56.164.188	Enviado: 25 de junho de 2025 | 18:06 Visualizado: 25 de junho de 2025 | 18:13 Assinado: 25 de junho de 2025 | 18:15

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Joelye Oliveira joelye.oliveira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 25 de junho de 2025 | 18:15 Visualizado: 25 de junho de 2025 | 18:15 Assinado: 25 de junho de 2025 | 18:15

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	25 de junho de 2025 | 18:06
Entrega certificada	Segurança verificada	25 de junho de 2025 | 18:13
Assinatura concluída	Segurança verificada	25 de junho de 2025 | 18:15
Concluído	Segurança verificada	25 de junho de 2025 | 18:15

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Docusign Envelope ID: 1AA57A3A-E1F4-4AF8-9757-F350BE3EB49B

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Eu, **RENATO HENRIQUE PRETTI**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 40.416.962-4, expedida pela SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o nº º 348.723.578-17, na qualidade de Diretor Presidente da **Cerradinho Bioenergia S.A.**, sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia sob o nº 08.322.396/0001-03, com sede e foro na cidade de Chapadão do Céu, estado de Goiás, na Rodovia GO 050, km 11 + 900mts, S/Nº, Zona Rural, CEP 75828-000 ("Companhia"), nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que, juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordo com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers, CRC 2SP000160/O-5, emitido em 24 de junho de 2025; e (ii) revi, discuti e concordo com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2025.

Chapadão do Céu, 24 de junho de 2025.

DocuSigned by:
Renato Henrique Pretti
DCD2A372A900491...

RENATO HENRIQUE PRETTI

Diretor Presidente

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1AA57A3A-E1F4-4AF8-9757-F350BE3EB49B
Status: Concluído
Assunto: CBio I Declaração Art. 27_RP_mar25_24062025.docx
Envelope fonte:
Documentar páginas: 1
Assinaturas: 1
Certificar páginas: 4
Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:
Julia Oliveira Baiocato
R MARTINHO CANOZO, 663
CATANDUVA,, SP 15.800-660
julia.baiocato@cerradinho.com.br
Endereço IP: 177.21.37.167

Rastreamento de registros

Status: Original
24/06/2025 08:41:22
Portador: Julia Oliveira Baiocato
julia.baiocato@cerradinho.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Renato Henrique Pretti renato.pretti@cerradinho.com.br CEO Cerradinho Bioenergia Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional)	DocuSigned by: Renato Henrique Pretti DCD2A372A900491... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 45.4.109.74	Enviado: 24/06/2025 08:43:50 Reenviado: 24/06/2025 14:09:24 Visualizado: 24/06/2025 14:13:41 Assinado: 24/06/2025 14:13:47

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Aceito: 08/12/2020 13:19:09
ID: d62f4702-2892-4e91-8942-e47244947159

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	24/06/2025 08:43:50
Entrega certificada	Segurança verificada	24/06/2025 14:13:41
Assinatura concluída	Segurança verificada	24/06/2025 14:13:47
Concluído	Segurança verificada	24/06/2025 14:13:47

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, CERRADINHO BIOENERGIA S.A. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact CERRADINHO BIOENERGIA S.A.:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: douglas.lucio@cerradinho.com.br

To advise CERRADINHO BIOENERGIA S.A. of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from CERRADINHO BIOENERGIA S.A.

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with CERRADINHO BIOENERGIA S.A.

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify CERRADINHO BIOENERGIA S.A. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by CERRADINHO BIOENERGIA S.A. during the course of your relationship with CERRADINHO BIOENERGIA S.A..

Docusign Envelope ID: D914FFAF-B62A-475F-B95F-95C2A24DBF9E

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM 80

Eu, **GUSTAVO DE MARCHI GALVÃO DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 24.710.611-2, expedida pela SSP/SP, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o nº 187.228.218-05 declaro, na qualidade de Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores da **Cerradinho Bioenergia S.A.**, sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia sob o nº 08.322.396/0001-03, com sede e foro na cidade de Chapadão do Céu, estado de Goiás, na Rodovia GO 050, km 11 + 900mts, S/Nº, Zona Rural, CEP 75828-000 ("Companhia"), nos termos do artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que, juntamente com os demais diretores da Companhia: (i) revi, discuti e concordo com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, PricewaterhouseCoopers, CRC 2SP000160/O-5, emitido em 24 de junho de 2025; e (ii) revi, discuti e concordo com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2025.

Chapadão do Céu, 24 de junho de 2025.

DocuSigned by:
Gustavo de Marchi Galvão Oliveira
4AACFB53A655437...

Gustavo de Marchi Galvão Oliveira

Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relações com Investidores

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: D914FFAF-B62A-475F-B95F-95C2A24DBF9E
Status: Concluído
Assunto: CBio I Declaração Art. 27_GM_mar25_24062025.docx
Envelope fonte:
Documentar páginas: 1
Assinaturas: 1
Certificar páginas: 4
Rubrica: 0
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:
Julia Oliveira Baiocato
R MARTINHO CANOZO, 663
CATANDUVA,, SP 15.800-660
julia.baiocato@cerradinho.com.br
Endereço IP: 177.21.37.167

Rastreamento de registros

Status: Original
24/06/2025 08:44:02
Portador: Julia Oliveira Baiocato
julia.baiocato@cerradinho.com.br
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Gustavo de Marchi Galvão Oliveira gustavo.marchi@cerradinho.com.br CFO Neomille SA Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Opcional)	DocuSigned by: Gustavo de Marchi Galvão Oliveira 4AACEB53A655437... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 177.21.37.167	Enviado: 24/06/2025 08:45:13 Visualizado: 24/06/2025 13:34:37 Assinado: 24/06/2025 13:34:50

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Aceito: 19/11/2020 16:50:54
ID: c6c8a3ef-f0f0-4f81-8299-2f23c79f64f6

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	24/06/2025 08:45:13
Entrega certificada	Segurança verificada	24/06/2025 13:34:37
Assinatura concluída	Segurança verificada	24/06/2025 13:34:50
Concluído	Segurança verificada	24/06/2025 13:34:50

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, CERRADINHO BIOENERGIA S.A. (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a $0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact CERRADINHO BIOENERGIA S.A.:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:
To contact us by email send messages to: douglas.lucio@cerradinho.com.br

To advise CERRADINHO BIOENERGIA S.A. of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from CERRADINHO BIOENERGIA S.A.

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with CERRADINHO BIOENERGIA S.A.

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;

ii. send us an email to douglas.lucio@cerradinho.com.br and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify CERRADINHO BIOENERGIA S.A. as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by CERRADINHO BIOENERGIA S.A. during the course of your relationship with CERRADINHO BIOENERGIA S.A..